



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA
1º CENTRO REGIONAL DE SAÚDE

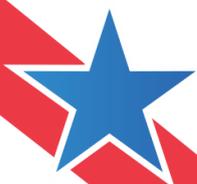
RELATÓRIO GERENCIAL 2020

1ºCRS/SESPA

Belém/PA
2020

Av. Presidente Vargas, 513 - Campina, Belém - PA, 66.017-000
Fone: (91) 3202-3946 • 1crs@sespa.pa.gov.br
www.saude.pa.gov.br


Marco Normando
Diretor do 1ºCRS/SESPA





MARCO ANTONIO RODRIGUES NORMANDO

Diretor do 1º Centro Regional de Saúde

ELZEMAN THIEGO CEI LOBO RIBEIRO

Assistente de Direção do 1º Centro Regional de Saúde

FRANCISCO AUGUSTO CAPELA SAMPAIO

Diretor Administrativo e Financeira do 1º Centro Regional de Saúde

IVETE MERCES FEIO BOULHOSA

Chefe da Divisão Técnica do 1º Centro Regional de Saúde

CRISTIANA HUHNNUNES DE ALMEIDA

Chefe da Divisão de Controle Avaliação e Auditoria do 1º CRS

RUTH MARIA OLIVEIRA CARDOSO

Chefe da Divisão de Vigilância a Saúde do 1º CRS

ITAIARA PINHEIRO

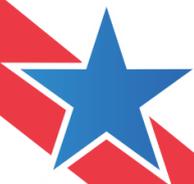
Chefe da Unidade de Endemias do 1º CRS

Av. Presidente Vargas, 513 - Campina, Belém - PA, 66.017-000

Fone: (91) 3202-3946 • 1crs@sespa.pa.gov.br

www.saude.pa.gov.br

Marco Normando
Diretor do 1º CRS/SESPA





ELABORAÇÃO:

**Equipe Técnica do Grupo de Planejamento Regional, Setor Financeiro, Controle Interno, com contribuição das Áreas Técnicas do
1º Centro Regional de Saúde.**

SISTEMATIZAÇÃO E REVISÃO:

**Equipe Técnica do Planejamento Regional,
Setor Financeiro e Controle Interno**





1º Centro Regional de Saúde

MISSÃO:

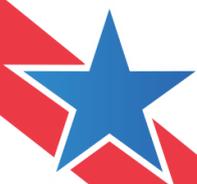
Assegurar à população políticas públicas de saúde, contemplando os princípios do SUS, a gestão participativa e o controle social, com vista à melhoria da qualidade de vida no estado do Pará.

VISÃO:

Ser instituição de excelência na Gestão da Saúde Pública.

VALORES:

- Ética
- Humanismo
- Responsabilidade
- Transparência
- Cooperação
- Excelência





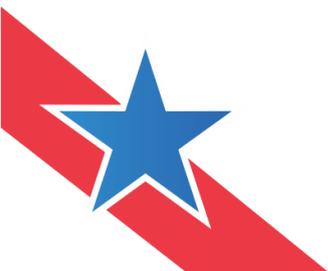
SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	07
1. PERFIL INSTITUCIONAL.....	08
1.1 Área de Abrangência.....	08
1.2 Estrutura Organizacional.....	12
1.2.1 Organograma Geral.....	12
1.2.2 Competências dos EAS do 1ºCRS.....	13
1.2.3 Competências das Divisões do 1ºCRS.....	18
1.2.3.1 Direção.....	18
1.2.3.2 Assistente de Direção.....	19
1.2.3.3 Secretaria da CIR.....	19
1.2.3.4 Ouvidoria.....	19
1.2.3.5 DAF.....	20
1.2.3.6 Licitação e Contratos.....	21
1.2.3.7 Setor Financeiro	22
1.2.3.8 Orçamento	22
1.2.3.9 Planejamento	23



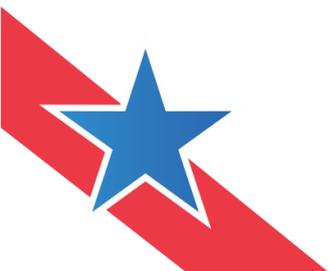


1.2.3.10 Setor de Compras	23
1.2.3.11 SIMAS	24
1.2.3.12 Controle Interno	24
1.2.3.13 Prestação de Contas	25
1.2.3.14 Serviços Gerais	25
1.2.3.15 Protocolo	30
1.2.3.16 Portaria	30
1.2.3.17 Transporte.....	30
1.2.3.18 Almoxarifado	33
1.2.3.19 Núcleo de Tecnologia, Informação e Informática em Saúde (NTIIS)	33
1.2.3.20 Setor Pessoal.....	34
1.2.3.21 Educação em Saúde	35
1.2.3.22 Serviço Social / SAS	37
1.2.3.23 Divisão Técnica	38
1.2.3.24 Divisão de Vigilância em Saúde.....	40
1.2.3.25 Divisão de Controle, Avaliação e Auditoria (DCAA).....	42
1.2.3.26 Unidade de Endemias	44





2. AVALIAÇÃO DAS METAS FÍSICAS AÇÕES EM RELAÇÃO AO PROGRAMADO.....	45
3. AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA EM RELAÇÃO AO PROGRAMADO.....	47
4. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES NO COMBATE E MITIGAÇÃO DOS EFEITOS DA PANDEMIA DO COVID-19.....	51
5. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE 2020.....	53
6. ALINHAMENTO DAS REALIZAÇÕES COM AS METAS DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....	64
CONCLUSÃO.....	67





APRESENTAÇÃO

O 1º Centro Regional de Saúde, sob direção do Sr. Marco Normando, investido no cargo conforme Portaria nº 76/2019-CCG, possui responsabilidade sobre 19 (dezenove) unidades de abrangência, entre URES, CAPS, Abrigo, Residência Terapêutica e Casa de Acolhimento, além dos 05 (cinco) municípios da Região Metropolitana I, compreendendo Belém, Ananindeua, Marituba, Benevides e Santa Bárbara do Pará, vem apresentar o Relatório Anual de Gestão – RAG/2020

Este Relatório de Gestão apresenta de forma sistematizada informações relacionadas às atividades desenvolvidas no exercício 2020, tendo como referência para sua elaboração a Portaria nº 2.135/GM/MS, de 25 de setembro de 2013, que aprova diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde.

O presente relatório tem como diferencial a convergência entre as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, da ONU, com os objetivos traçados pelo PPA, para orientação e desenvolvimento das ações e serviços de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS. E apresenta também importantes reflexões sobre a Pandemia do Covid-19, que marcou a prestação de atividades, serviços e execução orçamentária desta Regional de Saúde durante o ano de 2020.

Considerando esta breve explicação sobre a conciliação entre esses instrumentos de planejamento, em seguida apresentamos nosso Relatório de Gestão, em atendimento à legislação vigente.





1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Área de Abrangência

O 1ºCRS ou Região Metropolitana I, é uma das treze unidades administrativas da SESP, que estão distribuídas pelo Estado do Pará, para descentralizar serviços, reduzir barreiras geográficas e possibilitar acessos regionalizados aos usuários do SUS. Representa, portanto, o espaço geográfico contínuo constituído por agrupamentos de municípios limítrofes, delimitado a partir de identidades culturais, econômicas e sociais e de redes de comunicação e infraestrutura de transportes compartilhados, com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde¹.

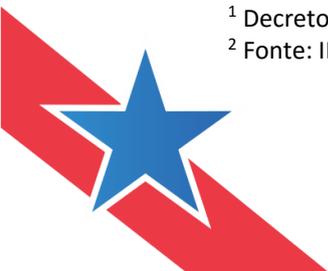
Constituída em sua área de abrangência pelos municípios de Belém, Ananindeua, Marituba, Benevides e Santa Bárbara, possui uma área territorial 1.819,28 km²² e condensa as principais atividades e serviços do Estado em seu território.

Figura 1 – Municípios de Abrangência da Região Metropolitana I



¹ Decreto 7508, de 28 junho de 2011. Definição sobre o que é uma Região de Saúde.

² Fonte: IBGE.





Fonte: Planejamento/1ºCRS

A área de abrangência demonstra uma relação descentralizante entre os municípios e a Regional, ao tratar-se da execução das ações e serviços do SUS. Cabe aos municípios a execução das ações de saúde, com colaboração técnica e financeira dos outros entes federados. Mas isso não caracteriza em si a perda da gerência de estabelecimentos de saúde, sob tutela da Regional. O Decreto 7.508 de 2011, que regulamenta a Lei 8.080/90, estabelece que a descentralização também é definida por serviços prestados que mantêm-se organizados em níveis crescentes de complexidade, do município até a região de saúde e, desta, até o Nível Central.

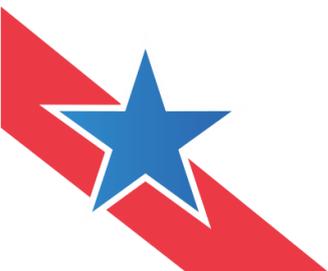
Portanto, compreende-se como competência da 1ª Regional de Saúde:

Prestar apoio e assessoramento técnico na implantação e implementação de Programas de Atenção à Saúde, de Sistemas de Informações em Saúde e de Unidades Assistenciais de Saúde, além de assessoramento técnico na Gestão Municipal do SUS.

Assim sendo, entende-se como macro-competências e atribuições gerais, desta Regional de Saúde, os seguintes serviços definidos:

Macro-competências:

- *Coordenar o Sistema de Saúde no âmbito Regional*
- *Promover a integração das políticas de saúde, assistência social e trabalho no âmbito Regional;*
- *Estimular e apoiar a organização da atenção primária, a média e a alta complexidade na saúde;*
- *Apoiar e acompanhar a estruturação dos sistemas municipais de vigilância em saúde;*
- *Acompanhar ações de Vigilância em Saúde de forma complementar e/ou suplementar a atuação do município;*
- *Apoiar e acompanhar ações de controle de doenças, transmitidas por vetores;*





- Acompanhar as ações de controle, regulação e avaliação dos sistemas assim como de auditoria dos serviços de saúde no âmbito Regional;
- Operacionalizar os serviços das Unidades de Saúde sob sua gerência;
- Estimular a organização e assessorar as instâncias de controle social das políticas integrantes do sistema de proteção social.

Atribuições Gerais:

- Formular e implementar políticas para áreas prioritárias, conforme definido nas diferentes instâncias de pactuação;
- Apoiar tecnicamente os municípios, para que estes assumam integralmente sua responsabilidade de gestor da atenção à saúde dos seus municípios;
- Apoiar técnica e politicamente a gestão da atenção básica nos municípios, considerando os cenários epidemiológicos, as necessidades de saúde e a articulação regional, fazendo um reconhecimento das iniquidades, oportunidades e recursos;
- Fazer reconhecimento das necessidades da população no âmbito estadual e cooperar tecnicamente com os municípios, para que possam fazer o mesmo nos seus territórios;
- Desenvolver, a partir da identificação das necessidades, um processo de planejamento, regulação, programação pactuada e integrada da atenção à saúde, monitoramento e avaliação;
- Coordenar o processo de configuração do desenho da rede de atenção, nas relações intermunicipais, com a participação dos municípios da região;
- Organizar e pactuar com os municípios, o processo de referência intermunicipal das ações e serviços de média e alta complexidade a partir da atenção básica, de acordo com a programação pactuada e integrada da atenção à saúde;
- Realizar o acompanhamento e a avaliação da atenção básica no âmbito do 1º CRS;





- *Apoiar tecnicamente os municípios para que garantam a estrutura física necessária para a realização das ações de atenção básica;*
- *Promover a estruturação da assistência farmacêutica e garantir, em conjunto com as demais esferas de governo, o acesso da população aos medicamentos cuja dispensação esteja sob sua responsabilidade, fomentando seu uso racional e observando as normas vigentes e pactuações estabelecidas;*
- *Coordenar e executar e as ações de vigilância em saúde, compreendendo as ações de média e alta complexidade desta área, de acordo com as normas vigentes e pactuações estabelecidas;*
- *Assumir transitoriamente, quando necessário, a execução das ações de vigilância em saúde no município, comprometendo-se em cooperar para que o município assuma, no menor prazo possível, sua responsabilidade;*
- *Executar algumas ações de vigilância em saúde, em caráter permanente, mediante acordo bipartite e conforme normatização específica;*
- *Supervisionar as ações de prevenção e controle da vigilância em saúde, coordenando aquelas que exigem ação articulada e simultânea entre os municípios;*
- *Apoiar e assessorar tecnicamente os municípios para que executem com qualidade as ações de vigilância em saúde, compreendendo as ações de vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental, de acordo com as normas vigentes e pactuações estabelecidas;*
- *Elaborar, pactuar e implantar a política de promoção da saúde, considerando as diretrizes estabelecidas no âmbito nacional.*

Para fins deste relatório, vamos conhecer um pouco da estrutura gerencial do 1ºCRS, de forma a compreender as ofertas de serviço prestados e atividades realizadas no ano de 2020.





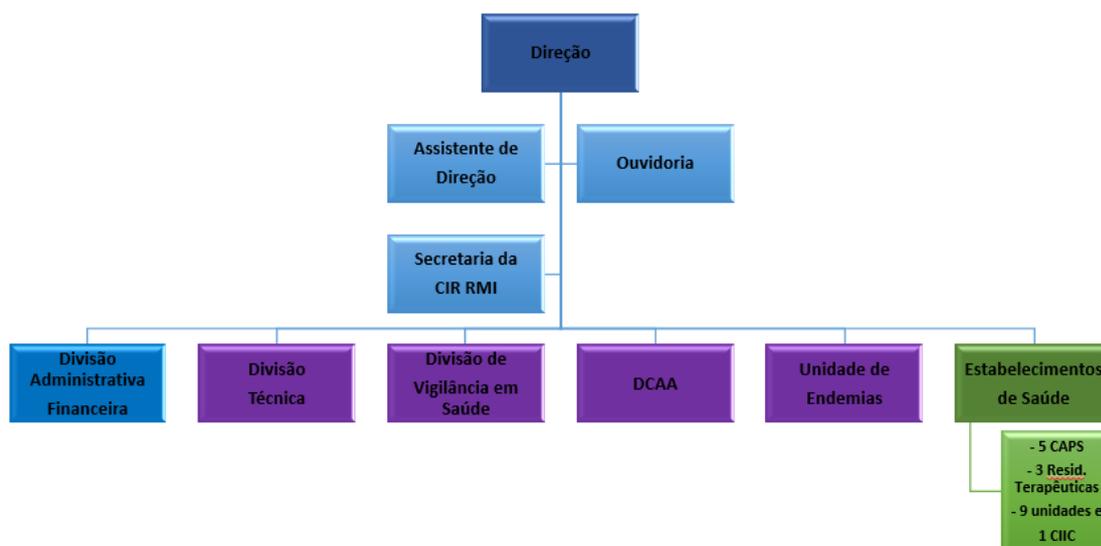
1.2 Estrutura Organizacional

Para operacionalização das atribuições das divisões e estabelecimentos de saúde, ligados ao 1ºCRS, tem-se explicitado alguns organogramas, relacionando as áreas administrativas e áreas técnicas (internas) bem como as unidades de saúde, caps, residências terapêuticas vinculados ao gerenciamento do 1ºCRS.

1.2.1 Organograma Geral

O primeiro organograma, relaciona as áreas técnicas, administrativas e unidades e de que forma se relacionam com a Direção do 1ºCRS, de modo simplificado. As áreas que se vinculam diretamente à direção estão em azul claro; em azul escuro está a Divisão Administrativo-Financeira; em roxo estão as áreas técnicas e em verde os estabelecimentos de saúde vinculados ao 1ºCRS.

Figura 2: Organograma Geral Simplificado



Fonte: Planejamento/1ºCRS

Av. Presidente Vargas, 513 - Campina, Belém - PA, 66.017-000

Fone: (91) 3202-3946 • 1crs@sespa.pa.gov.br

www.saude.pa.gov.br

Marcelo Normando
Diretor do 1ºCRS/SESPA

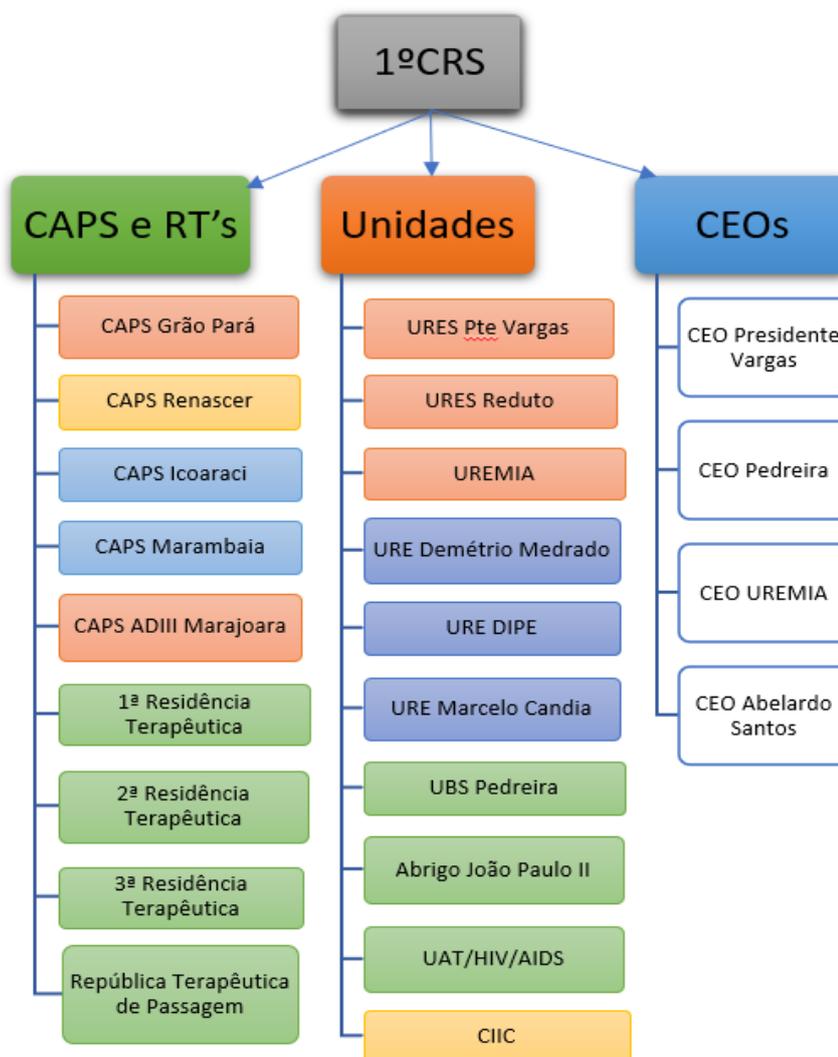


À seguir, é feita uma abordagem das competências e serviços atribuídos a cada estabelecimento de saúde, divisão e setores.

1.2.2 Competências dos Estabelecimentos de Saúde: Unidades, Caps e Residências Terapêuticas.

Para facilitar o entendimento da relação entre o 1º CRS e os estabelecimentos de saúde vinculados a ele, foi estipulado o seguinte organograma abaixo:

Figura 3: Organograma dos Estabelecimentos de Saúde vinculados ao 1ºCRS





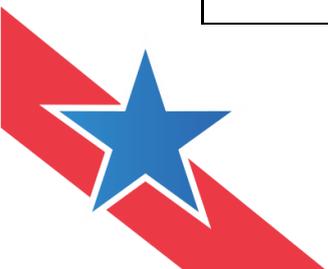
Fonte: Planejamento/1ºCRS

Cada estabelecimento tem suas especificidades, seu gerenciamento próprio, mas remete-se ao 1ºCRS, referendando-se em fundos e despesas. Portanto é necessário conhecer cada estabelecimento, naquilo que oferece dentro do sistema único de saúde. A seguir dispomos a lista dos serviços de cada CAPS e Residência terapêutica.

Tabela 1: CAPS e RT's (Serviços e Procedências)

CAPS Grão Pará Tipologia: CAPS III	CAPS Renascer Tipologia: CAPS I-CAPS III	Residência Terapêutica Tipologia: 3º SRT
Procedência: Demanda espontânea e referenciada egressas dos serviços de saúde.	Procedência: Demanda espontânea e referenciada egressas dos serviços de saúde.	Procedência: Acolhe pacientes egressos do CIASPA/1º CRS e estará ligada aos serviços do CAPS Renascer
Serviços: Acolhimento; Consultas especializadas; atendimentos individuais; atendimento grupais; Atividades Sócio- Recreativas; Oficinas Terapêuticas; Apoio as UMS de abrangência; Atividades extra- muro; Assistência Farmacêutica.	Serviços: Acolhimento; Consultas especializadas; atendimentos individuais; atendimento grupais; Atividades Sócio- Recreativas; Oficinas Terapêuticas; Apoio as UMS de abrangência; Atividades extra- muro; Assistência Farmacêutica.	Serviços: Funciona como casa de moradia a pessoas com transtornos mentais graves. Oferece também acolhimento; Consultas especializadas; atendimentos individuais; atendimento grupais; Atividades Sócio- Recreativas; Oficinas Terapêuticas; Apoio as UMS de abrangência; Atividades extra- muro; Assistência Farmacêutica.

CAPS Icoaraci Tipologia: CAPS I	Residência Terapêutica Tipologia: 2º SRT	CAPS Marambaia Tipologia: CAPS I
Procedência: Demanda espontânea e referenciada egressas dos serviços de saúde.	Procedência: Acolhe pacientes egressos do CIASPA/1º CRS e conta com o apoio dos serviços do CAPS Icoaraci	Procedência: Demanda espontânea e referenciada egressas dos serviços de saúde.





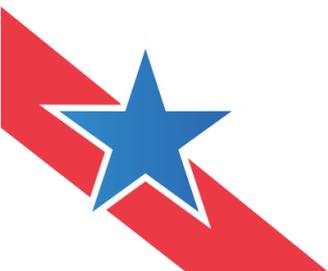
Serviços: Acolhimento; Consultas especializadas; Atendimentos individuais; Atendimento grupais; Atividades Sócio- Recreativas; Oficinas Terapêuticas; Apoio as UMS de abrangência; Atividades extra- muro; Assistência Farmacêutica.

Serviços: Funciona como casa de moradia a pessoas com transtornos mentais graves.

Serviços: Acolhimento; Consultas especializadas; Atendimentos individuais; Atendimento grupais; Atividades Sócio- Recreativas; Oficinas Terapêuticas; Apoio as UMS de abrangência; Atividades extra- muro; Assistência Farmacêutica. Presta apoio também aos serviços de Residência Terapêutica.

Residência Terapeutica Tipologia: 1º SRT	CAPS AD III Marajoara (CCDQ) Tipologia: CAPS AD III	República Terapêutica de Passagem Tipologia: RTP
Procedência: Acolhe pacientes egressos do CIASPA/1º CRS e conta com o apoio dos serviços do CAPS Marambaia	Procedência: Estabelece acolhimento e tratamento aos usuários de álcool e outras drogas, sendo referenciado para outros serviços, tais como: Fundação Hospital de Clinicas Gaspar Viana (FHCGV), Centros de Atenção Psicossocial e etc.	Procedência: Pacientes egressos do sistema peninteciário.
Serviços: Funciona como casa de moradia a pessoas com transtornos mentais graves.	Serviços: Acolhimento; Atendimento Clínico, Assistencial e Medicamentoso; Atendimentos individuais, Grupais e Familiares; Oficina Terapêutica; Atividades físicas; Terapia ocupacional; Atividades psicoterapêuticas; Palestras educativas e profissionais; Assistente Social; Enfermeiros; Farmacêuticos; Médicos; Educadores físicos; Psicólogos; Técnicos de enfermagem; Nutricionistas.	Serviços: Enfermagem; Serviço Social; Assistência Farmacêutica; Psicologia; Terapia Ocupacional; Fisioterapia; Nutrição e Dietética; Educação Física; Psiquiatria; Atividades extra-muro – com passeio de pacientes a clubes, pontos turísticos, praias e outros. Sempre com acompanhamento de equipes técnicas da unidade.

Fonte: Planejamento/1ºCRS





Os próximos estabelecimentos de saúde se relacionam com o 1ºCRS na oferta regionalizada de serviços primários, secundários e terciários de saúde. O 1ºCRS conta com uma unidade básica de saúde e 10 unidades de atendimento especializado.

Tabela 2: Unidades de Saúde do 1ºCRS

URE PRESIDENTE VARGAS	URES REDUTO	UREMIA
Tipologia: Unidade de Referência Especializada	Tipologia: Unidade de Referência Especializada	Tipologia: Unidade de Referência Especializada Materno Infantil e Adolescente.
Procedência: Demanda referenciada de outros serviços de saúde, com consulta marcada pela Central de Marcação de Consultas.	Procedência: Demanda referenciada de outros serviços de saúde, com consulta marcada pela Central de Marcação de Consultas.	Procedência: Demanda referenciada de outros serviços de saúde com consulta marcada pela Central de Marcação.
Consultas: Alergologia, cardiologia, dermatologia, gastroenterologia, hematologia, nefrologia, odontologia especial, odontorradiologia, oftalmologia, otorrinolaringologia, pneumologia, urologia.	Consultas: Traumatologia; reumatologia; angiologia; cirurgia reparadora; Medicina Ocupacional; Cirurgia Vascular; Cirurgia Buco-maxilo-facial; Acupuntura; Cirurgia Geral; Curativo.	Consultas ou Serviços: Médico; Mastologia; Ginecologia; Pediatria; Neuropediatria; Pneumologia Infantil; Obstetrícia; Geneticista; Assistência Farmacêutica;
Exames Especializados: Ecocardiograma, Eletrocardiograma, Teste Ergométrico, RX-Odontológico; Exames complementares em oftalmologia.	Encaminhamento para exames Especializados: Tomografia Computadorizada; Densitometria Óssea; Exames Laboratoriais; Pequenas cirurgias;	Exames Especializados: USG Pélvica, transvaginal, obstétrica e Tireóide; Histeroscopia; Audiometria; Mamografia.
Outros Serviços Oferecidos: Enfermagem; Serviço Social; Psicologia; Nutrição; Órtese e Prótese (ocular e auditiva); Tratamento do Tabagismo; Dispensação de material para ostomizados; Dispensação de medicação excepcional; CEO – Centro de Especialidades Odontológicas; Assistência Farmacêutica;	Outros Serviços Oferecidos: Enfermagem; Psicologia; Sociologia; Triagem p/ a Rede Sarah Kubitschek.; Serviço Social; Nutrição; Fisioterapia; Assistência Farmacêutica; Medicamentos Excepcionais; Radiologia; Fisiatria; Clínica Médica; Terapia Ocupacional.	Outros serviços oferecidos: Enfermagem, Nutrição, Farmaceutico; Serviço Social, Psicólogo, Fonoaudiólogo, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Assistência Farmaceutica.



URE DEMETRIO MEDRADO	URE DIPE	URE MARCELO CANDIA
Tipologia: Unidade de Referência Especializada em Reabilitação Física Dr. Demétrio Medrado.	Tipologia: Unidade de Referência Especial em Doenças Infecciosas e Parasitárias Especiais	Tipologia: Unidade de Referência Especializada
Procedência: Demanda referenciada de outros serviços de saúde com consulta marcada pela Central de Marcação	Procedência: Demanda referenciada de outros serviços de saúde, com consulta marcada pela Central de Marcações	Procedência: Demanda referenciada de outros serviços de saúde com consulta marcada pela Central de Marcação de Consultas.
Consultas: Ortopedista; Dermatologista; Consultas á Pacientes referenciados do Estado do Pará, com alterações morfofuncionais, neurites, estados reacionais, mal – perfurante, plantar, alteração de face e globo ocular; Encaminhamentos á Cirurgias reabilitadoras e reparadoras em trauma – ortopedia (convênio).	Consultas: Atendimento Especializado para pacientes portadores de HIV/AIDS; Consulta médica clínica e de infectologia.	Consultas: Dermatologia Sanitária; Hansenologia; Oftalmologia; Ortopedia; Cirurgias Reabilitadoras/ conservadoras em traumatologia referenciadas para o Hospital Divina Providência;
Exames e Procedimentos disponíveis: Exames laboratoriais (convênio) e sala de curativos.	Exames e procedimentos: curativos e observações além de administração de medicações básicas e especiais em portadores de HIV/AIDS em leito – dia e ambulatorio; Coleta de exame de sangue para teste de HIV/AIDS (CD4 e Carga Viral).	Exames e Procedimentos: Exames Laboratoriais em Análise Clínica; Curativos e Pequenas Cirurgias; Biopsias Dermatológicas; Eletrocoagulação; Oficina de Órtese e Prótese.
Outros Serviços: Clínica Geral; Enfermagem; Serviço Social; Psicologia; Nutrição; Farmacêutico; Fonoaudiólogo. Fisioterapia; Terapia Ocupacional; Pediatria; Concessão de Órtese e Prótese; Assistência Farmacêutica Básica e específica (PQT); ; Brinquedoteca; Espaço Lúdico; Estimulação Precoce.	Outros Serviços: Odontologia; Psicologia; Serviço Social; Fisioterapia; Terapia Ocupacional; Nutrição; Enfermagem; Assistência Domiciliar Terapêutica (ADT); Assistência farmacêutica básica e especial Laboratório (Convênio).	Outros Serviços: Terapia Ocupacional; Psicologia; Fisioterapia; Bioquímico; Médico; Enfermagem; Serviço Social; Sociologia; Farmácia Básica e Específica (PQT); Laboratório de Pesquisa Científica Operacional (convênio UEPA e UFPA).



UBS PEDREIRA	ABRIGO JOÃO PAULO II	UAT/HIV/AIDS
Tipologia: Unidade Básica de Saúde sob gerência estadual.	Tipologia: Unidade Asilar	Tipologia: Unidade Assistencial de Acolhimento Temporário.
Procedência: Demanda espontânea e demanda referenciada de outros serviços de saúde.	Procedência: Demanda referenciada das Unidades Marcello Cândia e Demétrio Medrado.	Procedência: Demanda espontânea e demanda referenciada de serviços de saúde que atendam portadores de HIV/AIDS.
Atendimentos: Sala de Observação; Curativos e injetáveis; Pequenas Cirurgias; Clínica Médica.	Consultas: Assistência médica e social na modalidade asilar em caráter definitivo ou temporário, a pessoa acometida de sequelas graves de hanseníase oriundas da capital e do interior do estado; Atendimento a pacientes hansenianos em cirurgia de reabilitação (pré e pós-operatório).	Serviços Oferecidos: Psicologia; Serviço Social; Nutrição; Enfermagem; Enfermagem (curativos e observações além de administração de medicações básicas e especiais em portadores de HIV/AIDS em leito).
Outros Serviços: Clínica Médica; Pediátrica; Gineco-obstétrica; Enfermagem; Nutrição e Dietética; Odontologia – Centro de Especialidades Odontológicas; Serviço Social; Laboratório de análises clínicas; Assistência Farmacêutica; Aerosolterapia; Medicação de demanda Judicial	Outros Serviços: Enfermagem; Psicologia; Nutrição e Dietética; Fisioterapia; Terapia ocupacional; Fonoaudiologia; Clínica Geral; Odontologia; Serviço Social; Sociologia; Exames Laboratoriais (convênio).	

Fonte: Planejamento/1ºCRS

1.2.3 Competências e Atribuições das Divisões do 1ºCRS

1.2.3.1 Direção do 1ºCRS

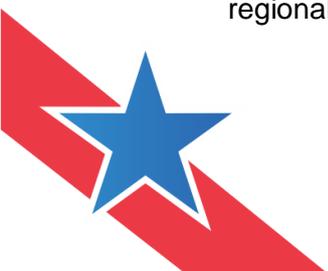
A Direção do 1ºCRS mantém-se como elemento que reúne os estabelecimentos de saúde vinculados ao 1ºCRS e as divisões próprias do 1ºCRS. Tem como competência: manter integrado ao sistema de saúde os órgãos de saúde existentes na região; realizar o planejamento do sistema operacional de saúde a nível regional; promover a participação comunitária no desenvolvimento dos programas

Av. Presidente Vargas, 513 - Campina, Belém - PA, 66.017-000

Fone: (91) 3202-3946 • 1crs@sespa.pa.gov.br

www.saude.pa.gov.br


Marco Normando
Diretor do 1ºCRS/SESPA





regionais de saúde; ser responsável pela aplicação dos recursos destinados à esta regional de saúde.

Como já foi visto no organograma simplificado do 1º CRS, a direção estabelece uma liderança entre as partes administrativas-financeiras e áreas técnicas da Regional.

1.2.3.2 Assistente de Direção

Atua junto a Direção da 1º CRS/SESPA, desenvolvendo atividades diárias de assistência técnica sobre assuntos relacionados à área, bem como participa de reuniões junto ao Órgão Central e, quando convocado, representa o Diretor em reuniões com as Divisões, Setores e Unidades.

1.2.3.3 Secretaria da CIR Metropolitana I

A Comissão de Intergestores Regional é órgão de instância colegiada, não paritário, de natureza permanente, cujas decisões são tomadas por consenso, em conformidade com as disposições estabelecidas pelo Pacto pela Saúde (Portaria GM/MS 399 de 22 de Fevereiro de 2006), constituindo-se em um espaço de planejamento, pactuação e cogestão solidária, para um melhor funcionamento das ações e serviços de saúde integrados em Rede de Atenção à Saúde, entre os gestores municipais da Metropolitana I, em atendimento às Diretrizes Operacionais do Pacto pela Saúde.

1.2.3.4 Ouvidoria

A Ouvidoria é um canal democrático de comunicação com os usuários do SUS, a nível regional, destinado a busca ativa e disseminação de





informações, recepção de manifestações dos cidadãos, bem como de realização de pesquisas para subsidiar a gestão e o controle social.

A Rede de Ouvidoria da Secretaria de Estado de Saúde do Pará - SESPA é compreendida pela Ouvidoria Central e 13 Ouvidorias Regionais, conforme Portaria nº 314, de 25 de março de 2009, atuando de forma descentralizada contemplando todas as regiões de Saúde do Estado, sendo de nossa responsabilidade a Primeira Regional.

As competências desta Ouvidorias, estão pautadas no art. 5º, da Portaria nº 2.416/2014, do Ministério da Saúde.

A Ouvidoria do 1º CRS/SESPA faz parte de um Sistema Nacional de Ouvidorias (SNO), o qual contempla as três esferas de governo. Tem como atribuição principal o fortalecimento da gestão com transparência, aumentando o acesso do cidadão ao serviço e identificando e avaliando o grau de satisfação da população em relação aos serviços de saúde executados no âmbito do SUS, dentro do Estado do Pará.

1.2.3.5 DAF

Tem como objetivo dotar a instituição com recursos materiais, humano e de toda a infraestrutura afim de garantir a qualidade na prestação dos serviços oferecidos nas diversas unidades de sua área de abrangência. Dentre suas atribuições, coordena os processos administrativos, analisa relatórios, recebe e despacha todos os processos referentes a insumos, contratação de serviços e recursos humanos. Além disso, acompanha as seguintes atividades: controle da movimentação orçamentária/financeira; relatório quadrimestral; analisa os processos sob o aspecto da conformidade; emissão de relatórios ao nível central; controle de diárias e utilidades públicas; e, levantamento de patrimônio móvel.

No organograma, abaixo, relacionam-se as áreas administrativas e de gestão vinculadas diretamente à divisão administrativo-financeira (DAF). As áreas em verde, são setores dentro de outro setor.

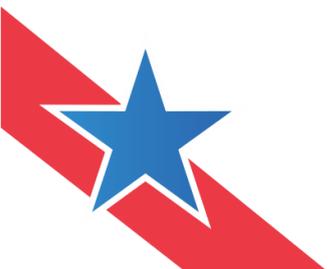
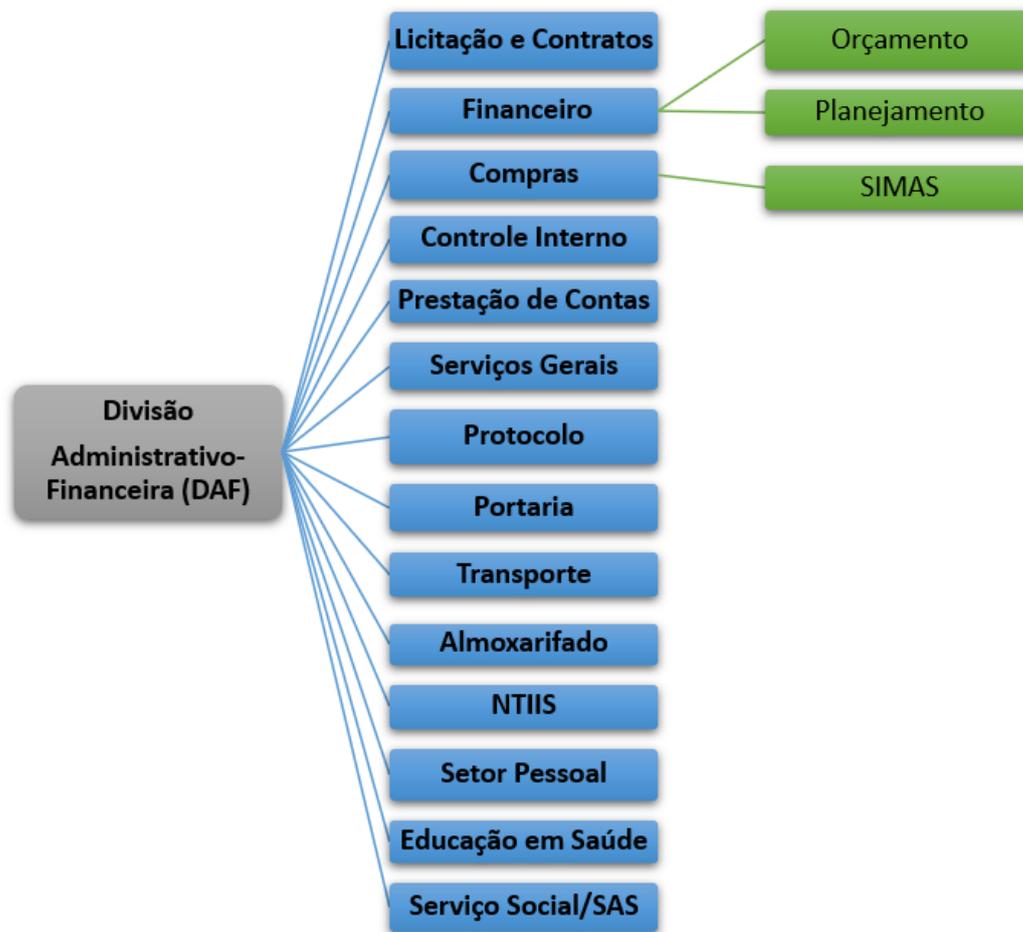




Figura 4: Organograma da Divisão Administrativo-Financeira



Fonte: Planejamento/1ºCRS

1.2.3.6 Setor de Licitação e Contratos

Este Setor desenvolve as seguintes atividades: recebe, examina e julga todos os documentos e procedimentos relativos às licitações, como Concorrência, Tomada de Preços, Carta Convite e Pregão Presencial, registra os licitantes, elabora editais, elabora contratos administrativos, publica licitações no Diário Oficial do Estado (DOE), Jornal, Internet e quadros de avisos do 1º CRS. Além de publicações de Dispensas de Licitação.



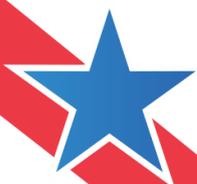
1.2.3.7 Setor Financeiro

Este Setor tem como procedimentos básicos o controle diário da disponibilidade financeira dos recursos nos Bancos oficiais, realizando o Fluxo de Caixa dos pagamentos com vistas ao saldo bancário: Repasse de recursos dos Convênios, entrega de empenho ao fornecedor, recebimento e análise das notas fiscais, execuções financeiras das despesas com diárias, suprimento de fundo, consumo, prestação de serviços, INSS, impostos e dentre outras, além do cumprimento de todas as etapas da despesa pública em conformidade com a Lei 4.320/64 (Empenho, Liquidação e Pagamento).

1.2.3.8 Orçamento

Faz elaboração da proposta orçamentária com a equipe do Financeiro e do planejamento conforme as necessidades das divisões e unidades; realiza a programação do Quadro Demonstrativo de Quotas Quadrimestrais (QDQQ); solicita Destaque Orçamentário ao FES, fazendo alteração no Quadro de Detalhamento da Despesa (QDD); fornecimento de informação de disponibilidade orçamentária em processos licitatórios, convênios, contratos e compras diretas através de cotação eletrônica.

- Quantidade de Dotações Orçamentária em 2020 – 2.030 (média), para cada processo empenhado;
- Quantidade de QDQQ elaborados em 2020 – 03 (cada quadrimestre/ano);
- Alimentação do SORE 2019;
- Solicitação junto ao FES para criação de Plano Interno – P. I para solicitação de reformas no 1º CRS e ativação das ações (no início do exercício);
- Solicitação junto a SEPOF de crédito para INVESTIMENTO, através da redução de custo de ODC, na fonte 0132 (SUS Serviços Produzidos);
- Elaboração de QDD's para alteração orçamentária.





- Elaboração de Memorando ao FES para realização de crédito orçamentário.

1.2.3.9 Planejamento

Esta área tem por finalidade contribuir e coordenar os diversos processos de planejamento, através de inserção, monitoramento e apresentação de informações, cuja finalidade não se resume apenas ao atendimento da legislação mas, principalmente, em nortear as ações das divisões e do gestor da Regional quanto ao melhor direcionamento de recursos e empenho no alcance de metas, conforme o estabelecido nos indicadores de saúde. Dentre as atividades/atribuições realizadas pelo setor, tem-se:

- Elaboração da proposta orçamentária, por quadrimestre - QDQQ, em conjunto com o Setor Financeiro e o Orçamento;
- Alimentação de dados mensalmente no Sistema Sigplan;
- Atualização do Sistema Gestão de Metas da SESPA e projeção de atividades para o fechamento do ano de 2020 e posterior elaboração em 2021;
- Elaboração de instrumentos de planejamento (RAG, Programação anual de saúde e Plano de Saúde) na instância Regional e acompanhamento desses instrumentos junto aos municípios;
- Monitoramento do Sistema Digisus;
- Procede à Pactuação interfederativa e acompanha os municípios da Metropolitana nesse instrumento;
- Trabalha junto a educação permanente para contínuo processo de formação dos técnicos que compõe este núcleo.

1.2.3.10 Setor de Compras

Dentre suas atribuições, este Setor procede à aquisição de materiais para o escritório e Unidades de Saúde do 1ºCRS, realiza cotação de preços, além do recebimento e atesto de notas fiscais referentes a compras de caráter emergencial.

Av. Presidente Vargas, 513 - Campina, Belém - PA, 66.017-000

Fone: (91) 3202-3946 • 1crs@sespa.pa.gov.br

www.saude.pa.gov.br


Marco Normando
Diretor do 1ºCRS/SESPA





No ano de 2020, o Setor de Compras/1º CRS realizou todas suas compras diretas utilizando o mecanismo de “Cotação Eletrônica”, a fim de garantir menor preço e transparência aos gastos público.

Principais insumos (**consumo**) cotados pelo setor de compras, em 2020, para instruir cotação eletrônica ou Processo licitatório:

- Aquisição de gêneros alimentícios perecíveis, não perecíveis e hortifrutigranjeiro;
- Aquisição de material descartável;
- Aquisição de material técnico;
- Aquisição de material de laboratório;
- Aquisição de materiais para oficina ortopédica;
- Aquisição de materiais para oficina terapêutica;
- Aquisição de material técnico e medicamentos à pacientes tutelados do Estado;
- Aquisição de material técnico para pacientes oriundos de demanda judicial.
- Cotação de preços de permanentes em geral, como: equipamentos de informática e hospitalares, eletro eletrônico, eletrodoméstico e mobiliário.

1.2.3.11 SIMAS

Subordinado ao setor de compras, é responsável pela codificação dos materiais e serviços através da emissão do PRD (Pedido de Realização de Despesa) e cadastro e baixa de Notas fiscais.

1.2.3.12 Controle Interno

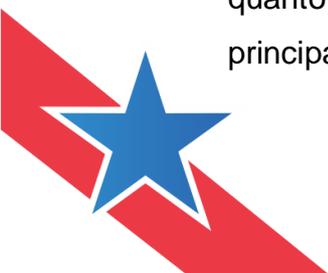
Atua de forma preventiva e corretiva com a orientação e recomendação quanto à transparência e economicidade, o Controle Interno tem como objetivos principais analisar todos os processos de ordem orçamentária, financeira

Av. Presidente Vargas, 513 - Campina, Belém - PA, 66.017-000

Fone: (91) 3202-3946 • 1crs@sespa.pa.gov.br

www.saude.pa.gov.br


Marco Normando
Diretor do 1º CRS/SESPA





e patrimonial, apontando as falhas, porventura existentes, e apresentar soluções para os problemas encontrados. O agente público de Controle Interno é responsável pelo exame da documentação hábil, com a finalidade de comprovar e aferir a legalidade, legitimidade e economicidade da gestão orçamentária, financeira e patrimonial, registrando as conformidades diárias de acordo com as transações do Subitem Audicon do Siafem/PA

1.2.3.13 Prestação de Contas

A elaboração e montagem do Relatório Anual, da Conta Correntes 001-Conta Única “C” do 1º Centro Regional de Saúde para encaminhamento ao Tribunal de Conta do Estado do Pará, é feito por este setor. Faz também análise das Ordens Bancárias para prevenir e corrigir possíveis erros de ordem fiscal, evitando atropelamento com o Fisco.

Também acompanha, orienta e arquiva os processos de suprimento de fundo, visando à correta utilização dos recursos repassados e as retenções de ordem fiscal. Quando solicitado, possibilita ao setor financeiro assessoria contábil no que tange a legislação fiscal e as suas devidas retenções. Apoio ao Setor de Licitação aos cálculos de reajustes de produtos e serviços de empresas vencedoras das concorrências públicas. Realiza arquivamento, após tomada de conta, dos processos finalizados.

1.2.3.14 Serviços Gerais

Responsável pela manutenção dos bens móveis e imóveis pertencentes a 1ª CRS, inclusive instalações elétricas, montagem, desmontagem e transporte de equipamentos, além de controlar as atividades de limpeza, conservação e vigilância dos prédios. Tais serviços são continuamente realizados por este setor em relação aos estabelecimentos de saúde e divisões do 1ºCRS, a cada ano de gestão. Neste ano de 2020, os serviços realizados foram:





➤ **Abrigo João Paulo II**

- ✓ Serviços periódicos, oriundos de processo licitatório, como: Dedetização, descupinização, desratização, limpeza de caixa d'água e cisterna, recarga de extintores e coleta de lixo patológico, manutenção de bomba d'água e fossas sépticas e caixas de gordura; Lavagem de Roupa Hospitalar.
- ✓ Manutenção de equipamento odontológico; Manutenção de ar condicionado,

➤ **CAPS Grão Pará**

- ✓ Serviços periódicos, oriundos de processo licitatório, como: Dedetização, descupinização, desratização, limpeza de caixa d'água e cisterna, recarga de extintores e coleta de lixo patológico, manutenção de bomba d'água e fossas sépticas e caixa de gordura;
- ✓ Limpeza da piscina; Manutenção de aparelhos de ar condicionado; Lavagem de Roupa Hospitalar, manutenção de telefone.

➤ **CAPS Amazônia e Residência Terapêutica**

- ✓ Serviços periódicos, oriundos de processo licitatório, como: Dedetização, descupinização, desratização, limpeza de caixa d'água e cisterna, recarga de extintores e coleta de lixo patológico, manutenção de bomba d'água e fossas sépticas e caixas de gordura; Lavagem de Roupa Hospitalar.
- ✓ Manutenção de aparelhos de ar condicionados;
- ✓ Limpeza da piscina,

➤ **CAPS Renascer**

- ✓ Serviços periódicos, oriundos de processo licitatório, como: Dedetização, descupinização, desratização, limpeza de caixa d'água e cisterna, recarga de extintores e coleta de lixo patológico, manutenção de bomba d'água e fossas sépticas e caixas de gordura;
- ✓ Lavagem de Roupa Hospitalar.
- ✓ Manutenção de aparelhos de ar condicionados;
- ✓ Limpeza da piscina,

Av. Presidente Vargas, 513 - Campina, Belém - PA, 66.017-000

Fone: (91) 3202-3946 • 1crs@sespa.pa.gov.br

www.saude.pa.gov.br


Marco Normando
Diretor do 1º CRS/SESPA





➤ **CAPS Icoaraci**

- ✓ Serviços periódicos, oriundos de processo licitatório, como: Dedetização, descupinização, desratização, limpeza de caixa d'água e cisterna, recarga de extintores e coleta de lixo patológico, manutenção de bomba d'água e fossas sépticas e caixas de gordura;
- ✓ Lavagem de Roupa Hospitalar.
- ✓ Manutenção de aparelhos de ar condicionados;
- ✓ Limpeza da piscina,

➤ **CIASPA**

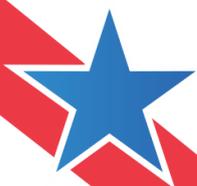
- ✓ Serviços periódicos, oriundos de processo licitatório, como: Dedetização, descupinização, desratização, limpeza de caixa d'água e cisterna, recarga de extintores e coleta de lixo patológico, manutenção de bomba d'água e fossas sépticas e caixas de gordura;
- ✓ Lavagem de Roupa Hospitalar;
- ✓ Manutenção de centrais de ar;

➤ **CAPS AD III MARAJOARA - CCDQ**

- ✓ Serviços periódicos, oriundos de processo licitatório, como: Dedetização, descupinização, desratização, limpeza de caixa d'água e cisterna, recarga de extintores e coleta de lixo patológico, manutenção de bomba d'água e fossas sépticas e caixas de gordura;
- ✓ Lavagem de Roupa Hospitalar. Manutenção de centrais de ar

➤ **UREMIA**

- ✓ Serviços periódicos, oriundos de processo licitatório, como: Dedetização, descupinização, desratização, limpeza de caixa d'água e cisterna, recarga de extintores e coleta de lixo patológico, manutenção de bomba d'água e fossas sépticas; e caixas de gordura;
- ✓ Lavagem de Roupa Hospitalar. Manutenção de centrais de ar, Manutenção de equipamento odontológico; Manutenção da Autoclave.





➤ **URE DIPE**

- ✓ Serviços periódicos, oriundos de processo licitatório, como: Dedetização, descupinização, desratização, limpeza de caixa d'água e cisterna, recarga de extintores e coleta de lixo patológico, manutenção de bomba d'água e fossas sépticas, caixa de gordura; Lavagem de Roupa Hospitalar
- ✓ Manutenção de equipamentos odontológicos;
- ✓ Manutenção de aparelhos de ar condicionado;
- ✓ Manutenção da Autoclave;
- ✓ Manutenção de plataforma

➤ **ENDEMIAS**

- ✓ Serviços periódicos, oriundos de processo licitatório, como: Dedetização, descupinização, desratização, limpeza de caixa d'água e cisterna, recarga de extintores, manutenção de bomba d'água e fossas sépticas e caixa de gordura;

➤ **URES Presidente Vargas**

- ✓ Serviços periódicos, oriundos de processo licitatório, como: Dedetização, descupinização, desratização, limpeza de caixa d'água e cisterna, recarga de extintores e coleta de lixo patológico, manutenção de bomba d'água e fossas sépticas e caixa de gordura; Manutenção de equipamentos odontológicos, Lavagem de Roupa Hospitalar.
- ✓ Manutenção de centrais de ar;
- ✓ Manutenção da Autoclave da Sala de Esterilização;
- ✓ Manutenção de elevador
- ✓ Revitalização da caixa d'água.

➤ **UDM/ Barros Barreto**

- ✓ Serviços de revitalização parcial.

➤ **URE Demétrio Medrado**





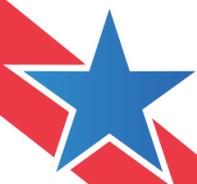
- ✓ Serviços periódicos, oriundos de processo licitatório, como: Dedetização, descupinização, desratização, limpeza de caixa d'água e cisterna, recarga de extintores e coleta de lixo patológico, manutenção de bomba d'água, fossas sépticas e caixas de gordura; Lavagem de Roupa Hospitalar. Manutenção de centrais de ar;
 - ✓ Manutenção da Autoclave.
- **URE Marcelo Candia**
- ✓ Serviços periódicos, oriundos de processo licitatório, como: Dedetização, descupinização, desratização, limpeza de caixa d'água e cisterna, recarga de extintores e coleta de lixo patológico, manutenção de bomba d'água e fossas sépticas e caixas de gordura.
 - ✓ Lavagem de Roupa Hospitalar
 - ✓ Manutenção de centrais de ar; Manutenção da Autoclave da Sala de Esterilização
- **URES Reduto**
- ✓ Serviços periódicos, oriundos de processo licitatório, como: Dedetização, descupinização, desratização, limpeza de caixa d'água e cisterna, recarga de extintores e coleta de lixo patológico, manutenção de bomba d'água e fossas sépticas e caixas de gordura; manutenção de aparelho de ar, manutenção de equipamentos odontológicos, Lavagem de Roupa Hospitalar, manutenção de telefone.
 - ✓ Manutenção da Autoclave da sala de esterilização;
- **UBS Pedreira**
- ✓ Serviços periódicos, oriundos de processo licitatório, como: Dedetização, descupinização, desratização, limpeza de caixa d'água e cisterna, recarga de extintores e coleta de lixo patológico, manutenção de bomba d'água e fossas sépticas; manutenção de aparelho de ar; e caixas de gordura; manutenção de aparelho de ar, Manutenção de equipamentos odontológicos, Lavagem de Roupa Hospitalar.

Av. Presidente Vargas, 513 - Campina, Belém - PA, 66.017-000

Fone: (91) 3202-3946 • 1crs@sespa.pa.gov.br

www.saude.pa.gov.br


Marco Normando
Diretor do 1º CRS/SESPA





- ✓ Manutenção da Autoclave da sala de esterilização.
- **UAT/HIV**
 - ✓ Serviços periódicos, oriundos de processo licitatório, como: Dedetização, descupinização, desratização, limpeza de caixa d'água e cisterna, recarga de extintores e coleta de lixo patológico, manutenção de bomba d'água e fossas sépticas; manutenção de aparelho de ar, manutenção de bomba d'água, manutenção de telefone.
 - ✓ Manutenção das centrais de ar;
- **Escritório do 1º CRS**
 - ✓ Serviços periódicos, oriundos de processo licitatório, como: Dedetização, descupinização, desratização, limpeza de caixa d'água e cisterna e recarga de extintores, manutenção de elevador, manutenção de telefone.
- **Almoxarifado**
 - ✓ Serviços periódicos, oriundos de processo licitatório, como Dedetização, descupinização, desratização, limpeza de caixa d'água e cisterna, e recarga de extintores; manutenção de plataforma, manutenção de ar condicionado, limpeza de foça e caixa de gordura.
- **CEOS**
 - ✓ Manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos odontológicos, via contrato licitatório;

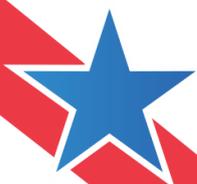
1.2.3.15 Setor de Protocolo

Este Setor é responsável pelo Recebimento e remessa de documentos, registrando em sistema próprio, para controle e encaminhando aos setores competentes da Primeira Regional ou outros órgãos.

1.2.3.16 Portaria

Av. Presidente Vargas, 513 - Campina, Belém - PA, 66.017-000
Fone: (91) 3202-3946 • 1crs@sespa.pa.gov.br
www.saude.pa.gov.br


Marco Normando
Diretor do 1º CRS/SESPA





Responsável pela triagem do público em geral que adentra as instalações do 1º CRS, em busca de informações e/ou para resoluções de situações de ordem administrativas.

1.2.3.17 Transporte

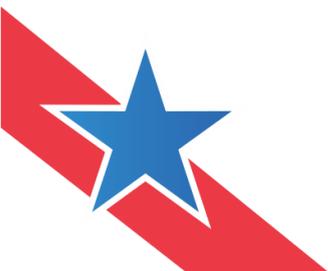
Cabe a este setor controlar o fluxo e zelar pela manutenção, conservação e limpeza dos veículos que fazem parte da frota do 1º Centro Regional de Saúde, bem como conduzir equipes de Setores e Unidades às visitas técnicas nos municípios, do âmbito desta Regional, e domiciliares a pacientes/usuários das Unidades. Além disso, há atendimento aos pacientes tutelados do Estado, conduzindo-lhes para tratamento de saúde, às Unidades da 1ª Regional (condução de usuários para atendimento de saúde), apoio aos eventos (realizados pelo 1º CRS) e hospitais através da Central de Ambulâncias.

A frota desta 1ª Regional é formada por 30 veículos, sendo 22 próprios e 08 locados.

O Setor de Transporte dispõe-se atualmente de 22 veículos, sendo 05 ambulâncias, 01 moto, 02 caminhões e 14 administrativos, distribuídos da seguinte forma:

Ambulâncias

- 01 ambulância fica na UBS Pedreira, pois esta Unidade atende Urgência e Emergência 24 horas;
- 01 ambulância dá apoio à URE DIPE, em atendimento a pacientes imunodeprimidos, no horário de 07 às 19 horas;
- 03 ambulâncias compõem a Central de Ambulâncias com atendimento aos pacientes tutelados do Estado (para tratamento de saúde), às Unidades do 1º CRS (em condução de pacientes/usuários para atendimento de urgência no Hospital de Clínicas Gaspar Viana, Hospital Santa Casa de Misericórdia, na UPA ou de laboratório), apoio ao Hospital Ophir Loyola (através de transferências e altas hospitalares), outros pedidos ocasionais, além de apoio dado aos eventos realizados pelo 1º CRS, como: jogos de futebol e outras manifestações com grande concentração de pessoas.





Moto

A única moto do Setor de Transporte realiza atividades na Unidade de Endemias da Cidade Nova VIII

Caminhões

Os dois caminhões são usados para realizar as entregas de material do Almoxarifado/1º CRS, além de transportar outros materiais, como inservíveis de Unidades.

Em atendimento às demandas administrativas, 14 veículos estão distribuídos nas Unidades e Escritório/1º CRS, assim localizados:

➤ **Unidade de Endemias/Cidade Nova**

02 veículos dão apoio às atividades diárias dessa Unidade.

➤ **CAPS AD III Marajoara (CCDQ)**

Recebe o apoio de 01 veículo para realizar as atividades administrativas diárias da Unidade.

➤ **Abrigo João Paulo II**

É atendida por 01 veículo para realizar suas atividades cotidianas.

➤ **URE Marcelo Cândia**

Esta Unidade dispõe de 01 veículo para atender suas demandas diárias.

➤ **Uremia**

É atendida por 01 veículo para realizar suas atividades diárias.

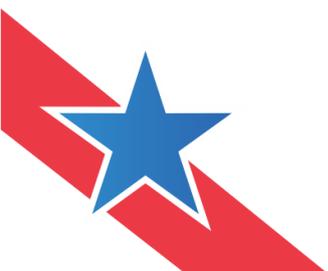
➤ **RTP/CIASPA**

Dispõe de 01 veículo para realizar as atividades da Unidade.

➤ **Divisões/Setores do 1º CRS**

Os demais veículos dão suporte aos Setores (em inspeções e visitas técnicas) e às Unidades que não possuem veículo fixo.

Os veículos locados totalizam 08 unidades, sendo usados como descrito abaixo:





URE Dipe

Além da ambulância citada acima, esta Unidade recebe o apoio de 01 veículo administrativo fixo para realizar suas atividades diárias, como: visitas domiciliares e entrega de protocolo.

Setores e Unidades da 1º Regional

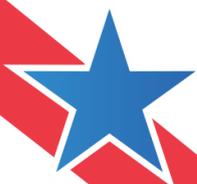
Os veículos restantes são usados no apoio às atividades das Divisões Administrativas (em inspeções e visitas técnicas), do Escritório (serviços de protocolo e outros de ordem administrativa), das Unidades que não possuem carro fixo (em visitas domiciliares a pacientes/usuários e serviços de ordem administrativos), além do apoio aos eventos realizados pelo 1º CRS (ações de saúde nos bairros de Belém e no interior do Estado, jogos de futebol e outras demandas excepcionais).

1.2.3.18 Almoxarifado

Tem a missão de suprir e assegurar o contínuo abastecimento dos materiais necessários ao funcionamento das Unidades pertencentes ao 1º CRS, garantindo a qualidade e quantidade compatíveis. É o local destinado à recepção, guarda, controle e distribuição ordenada de materiais de consumo necessários para funcionamento do 1º CRS e suas Unidades. É responsável pelo registro, controle de movimentação, tombamento e lotação dos bens patrimoniais móveis.

1.2.3.19 Núcleo de Tecnologia de Informação e Informática em Saúde

Responsável pelo gerenciamento e suporte aos sistemas do 1º Centro Regional de Saúde, URES, UBS e CAPS, bem como pelo desenvolvimento de soluções tecnológicas de software que proporcionem automatização e ganho de desempenho para os servidores da desta Regional, além da produção de informações que auxiliem o processo de tomada de decisão, por meio da coleta e análise de dados contidos nos sistemas de saúde e nos sistemas





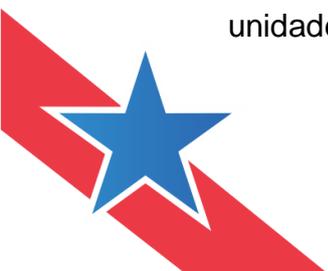
desenvolvidos pela própria coordenação, com o objetivo de atingir a missão e objetivos estratégicos definidos.

As principais funções atualmente desempenhadas pelo NTIIS/1ºCRS são:

- ✓ Gerência de Banco de Dados dos Sistemas DATASUS;
- ✓ Administração institucional de E-mails.
- ✓ Responsável pela elaboração de projetos, avaliação e identificação de soluções tecnológicas, pelo gerenciamento e suporte da infraestrutura de redes de computadores, sistemas de telecomunicações e central de Dados de Informação em Saúde do 1º Centro Regional de Saúde, URES, UBS e CAPS.
 - ✓ Projetos de Infraestrutura de Redes;
 - ✓ Implantação e gerenciamento de rede;
 - ✓ Monitoramento e avaliação dos links de acesso à internet do 1º Centro Regional de Saúde, URES, UBS e CAPS;
 - ✓ Gerenciamento de Infraestrutura de Videoconferência do 1º Centro Regional de Saúde.
- ✓ Responsável por gerenciar as atividades da área de suporte técnico aos usuários do 1ºCRS, efetuando a manutenção preventiva e corretiva de softwares e Hardwares, assim como controlar o desempenho dos recursos técnicos instalados, fornecendo sugestões à Direção/1º CRS;
 - ✓ Suporte técnico em software;
 - ✓ Suporte técnico em hardware;
 - ✓ Manutenção de cabeamento lógico;
 - ✓ Atendimento ao Usuário;

1.2.3.20 Setor Pessoal

O Setor de Pessoal realiza a elaboração e cálculo de planilhas de plantão e sobreaviso relacionadas a eventos ligados a Regional, bem como, as unidades subordinadas a esta. Efetua os cálculos e controla as horas extras de





servidores da Regional. Calcula o valor de diárias dos servidores. É responsável pela elaboração do cronograma de férias da Regional, assim como, analisar os cronogramas encaminhados pelas unidades subordinadas ao 1º CRPS. Elabora Portarias e acompanha processos de licença prêmio, remoções, transferências, processos administrativos e sindicância.

Monitora e acompanha a lotação, assim como, remoção e transferências de servidores concursados e temporários, bem como, os devolvidos pelo DRH. Responsável pela tramitação e despacho de pareceres referentes a processos de Licença Maternidade, Paternidade, Nojo, Gala, Saúde, assim como, troca de férias, adicionais noturnos, frequência de servidores, adicionais por tempo de serviço, auxílio natalidade, salário família, levantamento de tempo de serviço, insalubridade, risco de vida e aposentadorias.

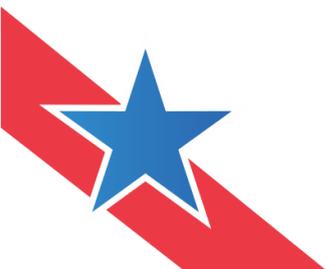
Realiza monitoramento e atualização do boletim de frequência, mapa de frequência e adicional noturno de todas as unidades subordinadas a Regional, assim como, dos servidores do Ministério da Saúde, cedidos para esta Secretaria. Controla e monitora os processos referentes à inclusão de vale-transporte no sistema da SEAD.

Este Setor ainda trabalha a elaboração de padrão de recursos humanos das unidades. Também é responsável pelo controle e encaminhamento de processos dos servidores do Ministério da Saúde e FUNASA. Atende aos servidores das unidades subordinadas a Regional, assim como, servidores SESPA que encontram-se lotados no CSE Marco, atualmente gerenciado pela UEPA.

Assim como nos anos anteriores, em 2020 a equipe responsável de eventos continuou sendo composta por servidores do Setor Pessoal.

1.2.3.21 Educação em Saúde

O Setor de Educação na Saúde tem os seguintes objetivos:





- Apoiar ações de atualização dos trabalhadores do SUS, na abrangência do 1º Centro Regional de Saúde - 1º CRS e das suas Unidades de Saúde, bem como dos Municípios da Região de Saúde Metropolitana I;
- Coordenar, realizar, assessorar e apoiar ações de qualificação dos trabalhadores do SUS, na abrangência do 1º CRS e das suas Unidades de Saúde, bem como nos Municípios da Região de Saúde Metropolitana I;
- Viabilizar a formação e a qualificação dos servidores da SESPÁ junto à Escola de Governo, por meio dos Agentes de Desenvolvimento e Capacitação – ADCs do 1º CRS;
- Apoiar ações de educação em saúde realizadas pelos Programas de Saúde da Atenção Primária, da Média e da Alta Complexidade, da Regulação e do Controle Social na abrangência da Região de Saúde Metropolitana I, demandadas pelas diversas áreas técnicas da SESPÁ;
- Apoiar ações de Mobilização Social e de Educação Popular em saúde nos Municípios da Região de Saúde Metropolitana I;
- Emitir parecer para a tomada de decisão quanto a solicitação de afastamento de trabalhadores para a realização de curso de pós-graduação “*stricto sensu*” (mestrado acadêmico ou profissional, doutorado e pós-doutorado), “*lato sensu*” (especializações), reuniões científicas, congressos e cursos de qualificação/ capacitação, com base na legislação vigente;
- Viabilizar estágio curricular obrigatório (voltados aos cursos de nível técnico e profissionalizante, de graduação e de pós-graduação) e residência multiprofissional, demandados por instituições de ensino superior e técnico, a serem realizados nas unidades do 1º CRS, de acordo com as normas jurídicas;
- Viabilizar e acompanhar estudos e pesquisas científicas na área de saúde demandados pelas instituições de ensino superior e técnico que tem como campo de investigação as unidades do 1º CRS, de acordo com as normas jurídicas;
- Coordenar, promover e apoiar a implantação da política de educação permanente na saúde no âmbito do SUS da Regional Metropolitana I, visando organizar os processos de educação, formação e informação (estudos e





pesquisas) para o desenvolvimento do trabalho de saúde, em parceria com a Coordenação Estadual de Educação em Saúde da SESPÁ.

- Implementar a Secretaria Executiva da CIES R M I, como espaço de planejamento, monitoramento e avaliação das ações da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, no âmbito da Região de Saúde Metropolitana I, no Estado do Pará, em conformidade com a Política Estadual de Educação Permanente em Saúde e o Regimento Interno da CIES R M I, aprovada pela CIR M I, participando da formulação, condução e desenvolvimento da política.
- Participação em atividades como reuniões, oficinas de planejamento, certificação, articulação e apoio técnico junto aos parceiros e colaboradores para viabilizar ações de Educação Permanente e Educação Continuada em Saúde, conforme as informações detalhadas abaixo.

1.2.3.22 Serviço Social / SAS

Neste Setor são desenvolvidas atividades de dois serviços distintos: **Serviço Social** e o **Serviço de Assistência ao Servidor/SAS**. O Serviço Social presta orientação e executa procedimentos referentes às demandas em saúde encaminhadas de órgãos públicos e da comunidade de um modo geral, que procuram ou vêm encaminhadas a este 1º CRS. Já o Serviço de Assistência ao Servidor/SAS atende exclusivamente servidores vinculados a este 1º CRS, em estado de adoecimento biopsicossocial.

Além destes dois serviços que requerem competências técnicas específicas, damos suporte ao Serviço de Isenção Tarifária no Transporte Intermunicipal, o chamado Passe Livre Intermunicipal, fazendo a interlocução entre Coordenação Estadual da Pessoa com Deficiência/SESPA e as Unidades vinculadas a este CRS, ocupando-nos da distribuição dos atestados e recepção dos Relatórios de Emissão dos benefícios e integramos a Comissão de Estágio Probatório/CESAD, em parceria com técnicas do Setor de Educação em Saúde.

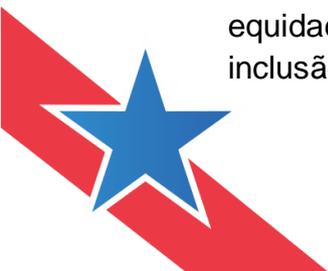
A operacionalização dos serviços no Setor de Serviço Social/SESO vem sendo realizada através do atendimento individual, interativo, promovendo a equidade e atenção humanizada, reforçando o compromisso ético com a inclusão social.

Av. Presidente Vargas, 513 - Campina, Belém - PA, 66.017-000

Fone: (91) 3202-3946 • 1crs@sespa.pa.gov.br

www.saude.pa.gov.br


Marco Normando
Diretor do 1º CRS/SESPA





As demandas atendidas são diversas como a procura por órteses, próteses, medicamentos, materiais de curativo, sondas uretrais, fraldas descartáveis, exames médicos, aparelho de glicemia, consultas médicas, oxigenoterapia domiciliar, dentre outras, que após atendimento técnico e análise da situação apresentada, são orientados e/ou encaminhados para atendimento através da rede de serviços da saúde ou atendidos dentro do que compete as ações do 1º CRS/SESPA, de acordo com a legislação do SUS - Sistema Único de Saúde

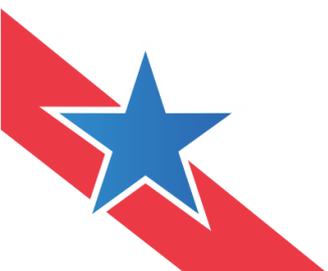
1.2.3.23 Divisão técnica

Considerando a importância para compreender as atividades realizadas dentro das divisões que realizam a expertise técnica, também dispôs-se alguns organogramas para explicitar suas competências e atribuições de forma simplificada. Desta forma, o organograma abaixo condensa os programas e serviços encontrados nesta divisão.

Figura 6: Organograma da DT



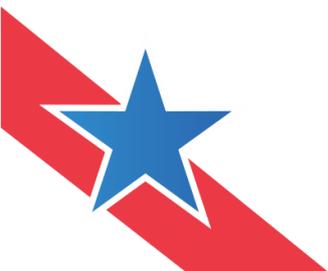
Fonte: Planejamento/1ºCRS





Competências da Divisão Técnica/ 1º CRS:

- ✓ Elaborar programação das atividades a serem desenvolvidas anualmente;
- ✓ Definir estratégias de implementação e/ou implementação de programas e serviços nas Unidades ambulatoriais a hospitalares da média complexidade;
- ✓ Articular propostas de capacitação e delinear as alternativas de operacionalização, junto ao GT/Treinamento e desenvolvimento de RH da Regional e /ou Polo de Capacitação de RH da SESPÁ
- ✓ Acompanhar as atividades desenvolvidas pelas unidades ambulatoriais e hospitalares de média complexidade e pela UBS, que estão sob gerenciamento do Estado, em parceria com UEPA/UFPA
- ✓ Monitorar a implantação e funcionamento das Unidades de Saúde da Família nos municípios;
- ✓ Analisar as informações geradas pelo sistema de informações da atenção básica (SIAB) e divulgar os resultados;
- ✓ Estabelecer com os municípios estratégias que viabilizam a correção de distorções encontradas nas análises realizadas no SIAB;
- ✓ Elaborar projetos de atividades para implantação de serviços e programas de saúde;
- ✓ Emitir parecer técnico após análise de projetos de expansão e consolidação da saúde da família e de outros projetos de interesse das instituições governamentais e não governamentais;
- ✓ Organizar, realizar e participar de eventos de relevância para a saúde da população, articulados com organizações governamentais e não governamentais;
- ✓ Prestar assessoria técnica aos municípios no processo de implantação, implementação e acompanhamento dos programas de saúde e no modelo de atenção de saúde da família, preconizados pelo Governo Federal e Estadual;

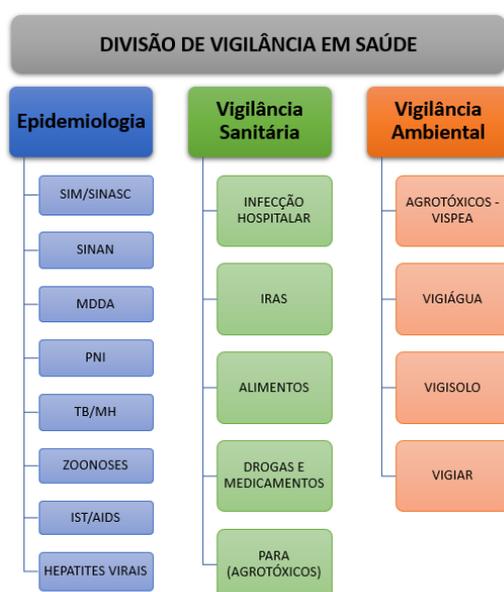




- ✓ Promover e participar de reuniões técnicas inerentes aos programas de saúde com os municípios e as unidades ambulatoriais e hospitalares de média complexidade;
- ✓ Realizar supervisão técnica de forma oportuna aos municípios na implantação e implementação de programas de saúde, preconizados pelo governo Federal e Estadual;
- ✓ Realizar vistoria técnica em instituições que prestam serviços de saúde à comunidade que pretendem realizar convênios e ou já conveniadas com a SESPA;
- ✓ Prestar apoio técnico aos municípios de acordo com as estratégias desenvolvidas para atingir os indicadores da atenção básica pactuada;
- ✓ Monitorar o desempenho dos indicadores pactuados da atenção básica, para detecção de distorções e articular com os municípios ações estratégicas de correção.

1.2.3.24 Divisão de Vigilância em Saúde

As atividades que são desenvolvidas pela Divisão de Vigilância em Saúde/1ºCRS ocorre em três eixos principais, a seguir:

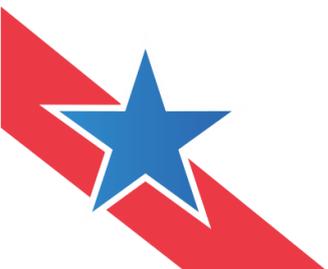


Av. Presidente Vargas, 513 - Campina, Belém - PA, 66.017-000

Fone: (91) 3202-3946 • 1crs@sespa.pa.gov.br

www.saude.pa.gov.br

Marcelo Normando
Diretor do 1ºCRS/SESPA





Dentre os objetivos deste Setor, são elencados como principais:

- ✓ Inspeção sanitária em estabelecimentos de saúde, em caráter complementar, quando solicitado pelos municípios, ligados as 1ºCRS/SESPA;
- ✓ Avaliação e acompanhamento epidemiológicos de agravos;
- ✓ Inspeção sanitária para fins de licenciamento, em empresas de água mineral, águas adicionadas de sais e fabrica de palmito.

A seguir, observaremos os programas existentes por eixo da Divisão de Vigilância em Saúde.

Epidemiologia

As atividades desenvolvidas pela epidemiologia estão relacionadas ao recebimento e monitoramento de informações inseridas nos quatro principais Sistemas de Informação. Dentre estes, possuímos:

- ✓ SIM / SINASC (Sistema de Mortalidade / Sistemas de Nascidos Vivos);
- ✓ SISLOGLAB (Sistema q/ coordena ações de AIDS, Hepatite e Sífilis);
- ✓ Sistema de Notificação de Zoonoses;
- ✓ Sistema de Notificação, análise e acompanhamento de TB e MH (Tuberculose e Hanseníase);
- ✓ Programa Nacional de Imunização (SI-PNI) e Sistema de Insumos Estratégicos (SIES);
- ✓ Monitoramento de Doenças Diarreicas Agudas (MDDA).

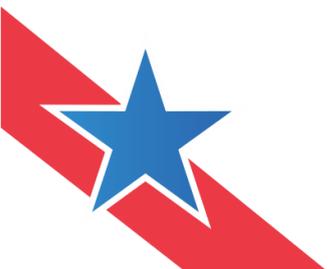
Vigilância Sanitária

Av. Presidente Vargas, 513 - Campina, Belém - PA, 66.017-000

Fone: (91) 3202-3946 • 1crs@sespa.pa.gov.br

www.saude.pa.gov.br


Marco Normando
Diretor do 1ºCRS/SESPA





Tem como objetivo o monitoramento de agravos e riscos de interesse sanitário realizando, dentre outras ações, vistorias técnicas, inspeções sanitárias, coleta de produtos, bem como incineração e remoção dos mesmos.

Programas:

- ✓ Controle de Infecção Hospitalar (monitora, supervisiona, em caráter complementar as **IRAS – Infecção Relacionada à Assistência em Saúde**);
- ✓ Controle de Drogas e Medicamentos: inspeção, monitoramento e licenciamento de Farmácias em municípios de atenção básica;
- ✓ Controle da Qualidade dos Alimentos: inspeção, monitoramento e licenciamento de empresas de Água Mineral e Água Adicionada de Sais, Palmito, etc.

Vigilância Ambiental

Programas:

- ✓ VISAMB (Vigilância em Saúde Ambiental);
- ✓ VISPEA (Vigilância da saúde de populações atingidas por agrotóxicos)
- ✓ VIGIÁGUA (Vigilância da água de consumo humano – poços e caixas d'água);
- ✓ VIGISOLO (Vigilância do uso de agrotóxicos);
- ✓ VIGIAR (Vigilância do Ar).

1.2.3.25 DCAA

Para explicitar as Competências da Divisão de Controle, Avaliação e Auditoria, foi definido o seguinte organograma, que simplifica a relação de suas atividades:

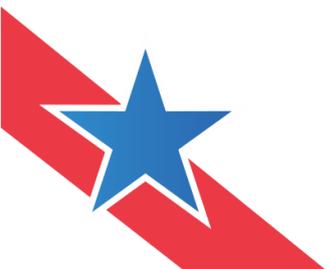
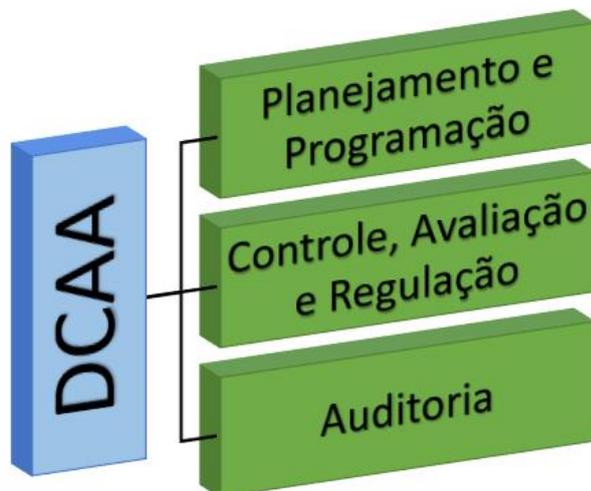




Figura 7: Organograma do DCAA



Fonte: Planejamento/1ºCRS

Planejamento e Programação

- Avaliação trimestral da Pactuação de Indicadores da Atenção Básica em conjunto com a DT, DVS e DASE;
- Assessoramento as Secretarias Municipais de Saúde na realização das Conferências relacionados às Políticas de Proteção Social de acordo com o calendário de realização;
- Acompanhar o funcionamento do fluxo de referencia/contra referencia nos serviços ofertados pela PPI
- Articulação e consolidação a nível regional do Plano Diretor de Regionalização (PDR), Programação Pactuada Integrada (PPI) e Plano Diretor de Investimentos (PDI);
- Acompanhar as ações da Atenção Básica as Ações, Média e Alta complexidade nos Municípios.

Controle, Avaliação e Regulação

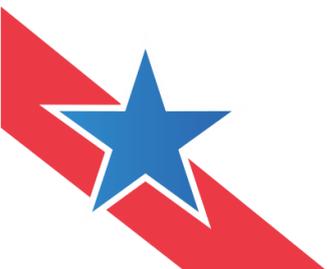
- Participar nas reuniões mensais ordinárias da CIB e CES;

Av. Presidente Vargas, 513 - Campina, Belém - PA, 66.017-000

Fone: (91) 3202-3946 • 1crs@sespa.pa.gov.br

www.saude.pa.gov.br

Marco Normando
Diretor do 1ºCRS/SESPA





- Reuniões com os gestores das UPS sobre Gratificação de Desempenho institucional (GDI) com objetivo de capacitar as comissões;
- Avaliação do preenchimento do Boletim de Produção Ambulatorial (BPA) e APAC;
- Avaliação técnica da produtividade mensal das Unidades Prestadoras de Serviços (UPS), no SAI/SUS;
- Analisar e acompanhar situação do CNES das Unidades e municípios;
- Acompanhar a operacionalização da PPI assistencial dos Municípios;
- Analisar relatórios gerenciais do SAI/SIH/SUS das Unidades;
- Avaliar a capacidade operacional das Unidades;
- Orientar no preenchimento e sistema de digitação de Laudos de APAC para os CAPS e Técnicos da Divisão;
- Articulação e acompanhamento da GDI;
- Atualização continuada das normatizações do Ministério da Saúde;
- Emitir parecer quanto à capacitação físico-operacional da Unidade ou serviço questão;
- Coordenação e acompanhamento das atividades de Controle e Avaliação;
- Monitoramento do Realinhamento das UPS com os Gestores Municipais (Belém, Marituba), conforme POA”
- Interlocação com Gestores Municipais relativas às diretrizes da regulação da assistência.

Auditoria

Realização de Auditoria Analítica e Operativa, verificando “in loco” a gestão do SUS municipal, quanto ao cumprimento das responsabilidades e requisitos estabelecidos pela legislação vigente;

- Acompanhar o funcionamento dos sistemas de Auditorias Municipais juntamente com o Núcleo Estadual de Auditoria (NUAD).

Supervisão e Vistoria

Av. Presidente Vargas, 513 - Campina, Belém - PA, 66.017-000

Fone: (91) 3202-3946 • 1crs@sespa.pa.gov.br

www.saude.pa.gov.br


Marco Normando
Diretor do 1º CRS/SESPA

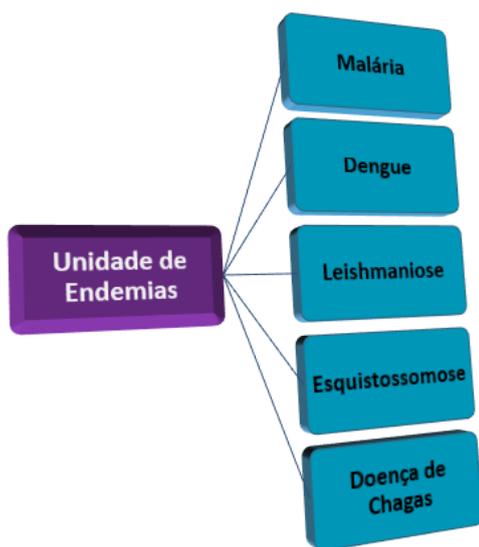




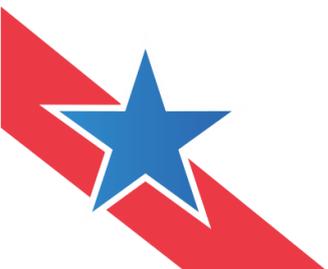
- Realizar vistoria para cadastro de serviços no SAI/SIH/SUS;
- Supervisão do Sistema de Digitação e Laudo de APAC's nos CAPS's Grão Pará, Icoaraci, Amazônia e Pedreira.
- Visitas técnicas
- Orientações quanto à normatização da Gratificação de Desempenho Institucional (GDI).

1.2.3.26 Unidade de Endemias

O setor de endemias é voltado para o monitoramento e suporte frente aos agravos endêmicos nos municípios da Metropolitana I. As atividades desenvolvidas estão voltadas para o controle químico de vetores e a epidemiologia, além de palestras em comunidades, associações e supervisões técnicas/operacionais. A seguir, o organograma abaixo demonstra a relação dos agravos que a Unidade de Endemias relaciona suas atividades:



2. AVALIAÇÃO DAS METAS FÍSICAS EM RELAÇÃO AO PROGRAMADO





As metas físicas são uma forma de observar a execução orçamentária, em relação ao que foi programado - em termos de ações. Ainda é uma avaliação quantitativa, referenciando-se de forma simplificada o que foi estipulado para cada ação. Contudo, é um indicativo preliminar para entrever quando as ações estão sendo executadas ou não.

O quadro abaixo demonstra as metas físicas programadas e realizadas para cada ação estipulada no Sistema de Monitoramento do PPA – Sigplan.

Tabela 3: Meta Física programada x realizada, na Região Guajará.

Programa	código	Ação	Produto	Meta física 2020		Realizado	Valor	% (M.F)	Cor
				Programado	Valor				
Saúde	8362	Apoio a Ações dos Conselhos de Saúde	Conselho Apoiado	5	R\$ 4.665,0	34	R\$ -	680%	Verde
	8874	Apoio aos Serviços de Atenção Primária	Município Apoiado	5	R\$ 93.119,0	5	R\$ -	100%	Verde
	6775	Articulação Interfederativa	Comissão Intergestora Implementada	5	R\$ 4.665,0	18	R\$ -	360%	Verde
	8924	Educação na Saúde	Pessoa Qualificada	26	R\$ 16.482,0	1730	R\$ -	6634%	Verde
	8883	Implementação da Rede de Ouvidorias do SUS	Demanda Finalizada	24	R\$ 1.000,0	21	R\$ -	88%	Verde
	8884	Implementação da Humanização na Saúde	Ação Realizada	-	-	-	-	-	-
	8287	Implementação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência	Pessoa Atendida	324	R\$ 18.000,0	172	R\$ -	53%	Amarelo
	8290	Implementação de Tratamento Fora de Domicílio	Usuário Beneficiado	-	-	-	-	-	-
	8306	Implementação do Planejamento do SUS	Instrumento de Gestão Implementado	10	R\$ 1.500,0	3	R\$ -	30%	Vermelho
	8288	Implementação dos Serviços de Média e Alta Complexidade	Procedimento de Saúde Realizado	323000	R\$ 9.491.680,0	143133	R\$ 5.753.868,46	44%	Vermelho
	8305	Realização de Auditoria do SUS	Auditoria Realizada	-	-	-	-	-	-
	8310	Reestruturação de Unidades Administrativas da Saúde	Unidade Reestruturada	-	-	-	-	-	-
	8309	Regulação em Saúde	Serviço/Acesso Regulado	14	R\$ 300,0	10	R\$ 12.566,32	71%	Amarelo
	8289	Requalificação de Estabelecimento de Saúde	Estabelecimento Requalificado	-	-	-	-	-	-
	8302	Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos	Município Atendido	5	R\$ 193.476,0	5	R\$ 242.326,86	100%	Verde
	8881	Vigilância em Saúde do Trabalhador, Ambiental e Sanitária	Município Atendido	5	R\$ 11.120,0	5	R\$ 10.581,27	100%	Verde
	*	COVID - PA - Ações de Saúde	Município Atendido	0	R\$ -	-	R\$ 1.130.104,23	-	Vermelho

Fonte: Sigplan, 2020.



LEGENDA:

	Abaixo do Esperado
	Merece Atenção
	Conforme o esperado

Maior parte dessas ações estão em verde (7 ações), que significa “conforme o esperado”. Representa que está havendo serviços e atividades ofertadas para aquela ação. Algumas ações estão em amarelo (2 ações), representando “merece atenção”, demonstrando que existe alguma inconsistência ou não alcance de meta. Enquanto que as ações em vermelho demonstram que tais ações estão abaixo do esperado (3 ações)

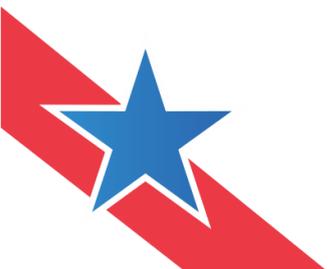
O necessário a ser explicado é que muitas das ações em vermelho ou amarelo podem indicar, no caso, inconsistências na alimentação do Sigplan, não somente por ser um ano atípico (relacionado a Pandemia do COVID-19), mas também por ser um ano em que houve um desajuste por meses no setor de planejamento do 1ºCRS, que fazia alimentação de dados do referido sistema.

Importante ressaltar também que as ações de Covid encontram-se não programadas, com o indicativo em vermelho para a realização das ações. Muitas das ações de combate ao COVID foram referenciadas por setores/divisões das áreas técnicas. Portanto, como mais tarde observaremos, existem muitas ações de combate ao COVID, de forma que aparentemente parece que o 1ºCRS ficou sem alimentar essas informações – validando dessa forma a execução financeira da meta física.

Existem algumas ações que não há nenhuma informação quanto as ações desenvolvidas. São ações indicadas para o Estado, mas que não foram programadas no PPA para o 1ºCRS.

3. AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA EM RELAÇÃO AO PROGRAMADO

Segue, em atendimento à legislação vigente, as demonstrações da movimentação orçamentária e financeira, relativas ao exercício de 2020, das





Fontes de Recursos recebidas para fazer frente às despesas de custeio e investimento do 1º CRS/SESPA.

Demonstrativo da Execução Orçamentária / Financeira - 2020

R\$ 1,00

Fonte: Siafem

A diferença entre o valor liquidado e o pago no exercício 2020, correspondente ao valor de R\$ 244.467,22 (Duzentos e quarenta e quatro mil, quatrocentos e

FONTE DE RECURSO	DESTAQUE RECEBIDO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
0103	4.120.154,19	955.342,13	2.817.665,33	2.773.852,55
0132	8.312.013,99	4.661.881,42	3.831.955,26	3.772.265,52
0332	1.492.771,79	1.491.702,82	1.246.911,58	1.152.862,87
0149	903.690,20	466.240,38	331.024,15	330.857,11
0349	401.009,94	222.767,28	222.767,28	216.018,33
SOMA	15.229.640,11	9.787.560,95	8.450.323,60	8.205.856,38

sessenta e sete reais, e vinte e dois centavos), se refere aos Restos a Pagar, os quais serão ser pagos com a abertura do sistema.

Comparativo Orçamentária / Financeira de 2010 a 2020

R\$ 1,00

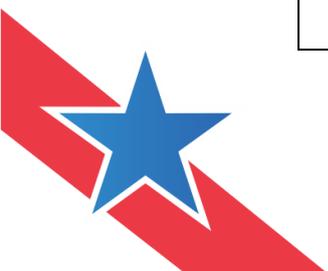
Ano de Referência	Orçamentário	Execução Orçamentária	Execução Financeira
2010	21.961.303,84	19.723.814,87	19.723.814,87
2011	16.019.074,69	14.887.714,40	14.887.714,40
2012	15.073.405,14	13.369.355,10	13.369.355,10
2013	20.544.333,81	18.308.049,51	18.308.049,51
2014	10.811.100,00	9.817.582,94	9.9817.582,94
2015	10.263.410,00	9.913.410,00	9.913.410,00

Av. Presidente Vargas, 513 - Campina, Belém - PA, 66.017-000

Fone: (91) 3202-3946 • 1crs@sespa.pa.gov.br

www.saude.pa.gov.br


Marco Normando
Diretor do 1º CRS/SESPA





2016	11.598.848,90	10.837.087,87	10.837.087,87
2017	11.555.830,56	10.135.322,12	10.135.322,12
2018	11.287.666,06	10.166.873,90	10.166.873,90
2019	13.120.527,68	11.204.659,19	11.004.229,01
2020	15.229.640,11	9.787.560,95	8.205.856,38

Fonte: Financeiro/1ºCRS

Importante salientar que houve um aumento em 2020 no Destaque Orçamentário, em relação ao ano de 2019, porém a execução financeira está menor que o ano anterior. Isso não somente denota-se pelo ano atípico, de Pandemia do Covid-19, se observar a série histórica financeira da Regional, que há uma sensível diminuição no orçamento e repasses financeiros, as quais causaram sensível redução nas despesas de custeio e investimento.

Histórico do destaque orçamentário 2010 à 2020, referente a Fonte 0103

R\$ 1,00

Ano de Referência	Orçamento/Destaque
2010	9.966.178,16
2011	8.472.880,88
2012	3.988.069,00
2013	4.490.798,16
2014	2.573.466,94
2015	2.266.000,00
2016	2.307.200,00
2017	3.244.325,37
2018	2.157.385,30
2019	1.880.851,80
2020	4.120.154,19

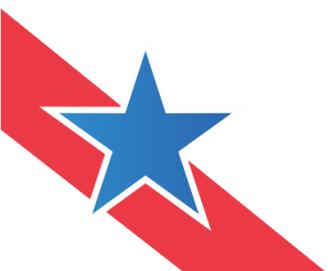
Fonte: SIAFEM

Av. Presidente Vargas, 513 - Campina, Belém - PA, 66.017-000

Fone: (91) 3202-3946 • 1crs@sespa.pa.gov.br

www.saude.pa.gov.br


Marco Normando
Diretor do 1ºCRS/SESPA





Considerando o quadro demonstrativo acima, observa-se que o orçamento 2020, na fonte 0103 (Tesouro Estadual), comparado a 2019, teve um aumento no valor de R\$ 2.239.302,39 (Dois Milhões, Duzentos e trinta e nove Mil, Trezentos e dois reais e Trinta e nove centavos); mas que, se comparado ao ano de 2010, há uma impactante diferença no destaque deste orçamento.

Despesas de Exercício Anteriores – DEAS - 2011 a 2020

R\$ 1,00

ANO	VALOR
2011	30.100,00
2012	63.000,00
2013	33.000,00
2014	42.735,00
2015	220.228,00
2016	109.210,43
2017	200.377,39
2018	63.644,73
2019	59.782,33
2020	5.583,33

Fonte: Financeiro 1ºCRS/SESPA

O Primeiro Centro Regional somou, ao final de 2020, em despesas de exercícios anteriores-DEA, o valor de R\$ 5.583,33. Na tabela acima, demonstra-se a série histórica dessa despesa.

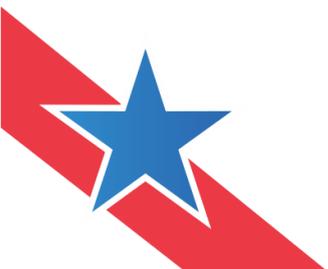
SUPRIMENTOS DE FUNDOS

Av. Presidente Vargas, 513 - Campina, Belém - PA, 66.017-000

Fone: (91) 3202-3946 • 1crs@sespa.pa.gov.br

www.saude.pa.gov.br


Marco Normando
Diretor do 1ºCRS/SESPA





O Suprimento de Fundo visa atender despesas urgentes e de pequeno vulto e de pronto pagamento. A relação abaixo destaca todos os suprimentos ocorridos, por Unidade de Saúde.

Tabela: Suprimentos de Fundos Realizados em 2020

R\$ 1,00

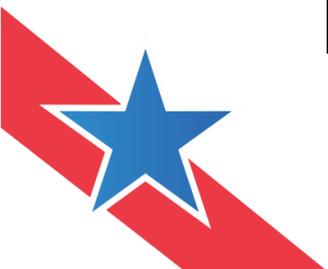
SUPRIMENTO DE FUNDO/ 1ºCRS - 2020		
Unidade	Elem.	Valor
UBS PEDREIRA	30	7.600,00
	39	2.800,00
ENDEMIAS	30	1.560,00
	39	440,00
CAPS MARAJOARA	30	6.000,00
	39	5.000,00
CAPS AMAZÔNIA	30	6.000,00
	39	6.000,00
CAPS GRÃO PARA	30	6.000,00
	39	6.000,00
CAPS RENASCER	30	3.500,00
	39	3.500,00
RT. CAPS RENASCER	30	1.000,00
	39	1.000,00
CIASPA/ RTP	30	2.000,00
	39	2.000,00
ABRIGO J. PAULO II	30	6.000,00
URE D. MEDRADO	30	6.000,00
	39	2.000,00
MARCELO CANDIA	30	3.000,00
UAT/HIV/AIDS	30	4.000,00
	39	2.000,00
URE DIPE	30	6.000,00

Av. Presidente Vargas, 513 - Campina, Belém - PA, 66.017-000

Fone: (91) 3202-3946 • 1crs@sespa.pa.gov.br

www.saude.pa.gov.br


Marco Normando
Diretor do 1ºCRS/SESPA





	39	6.000,00
URE PRES. VARGAS	30	2.000,00
	39	2.000,00
URE REDUTO	30	6.000,00
	39	6.000,00
UREMIA	30	2.000,00
	39	2.000,00
total =		115.400,00

Fonte: Financeiro 1º CRS.

Histórico do repasse de suprimento de fundo 2011 a 2020

R\$ 1,00

EXERCÍCIO	VALOR
2011	216.800,00
2012	187.500,00
2013	142.400,00
2014	62.600,00
2015	55.600,00
2016	41.700,00
2017	29.600,00
2018	40.000,00
2019	81.100,00
2020	115.400,00

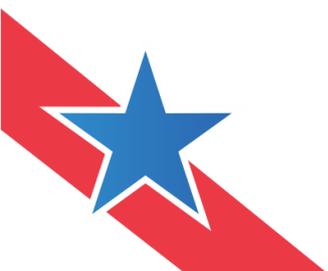
Fonte: Financeiro/1º CRS

Av. Presidente Vargas, 513 - Campina, Belém - PA, 66.017-000

Fone: (91) 3202-3946 • 1crs@sespa.pa.gov.br

www.saude.pa.gov.br


Marco Normando
Diretor do 1º CRS/SESPA





4. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADE NO COMBATE E MITIGAÇÃO DOS EFEITOS DA PANDEMIA DO COVID-19

Dentro do contexto da Pandemia de Covid-19, muitas das ações técnicas, campanhas, supervisões e monitoramentos aos municípios de abrangência foram suspensos. Mas o 1ºCRS, na perspectiva da Atenção Primária, possibilitou o acesso de medicamentos destinados ao tratamento de COVID, aos cinco municípios da Metropolitana I, durante os meses de Abril e Maio. A partir de Maio, foi possibilitado aos cinco municípios da Metropolitana I, o acesso ao testes rápidos de COVID bem como às Unidades de Saúde vinculadas ao 1ºCRS. Em agosto, a equipe de Saúde Bucal fez distribuição dos kits odontológicos e prestou orientação da importância da saúde bucal, para prevenção do COVID, juntamente com ações Itinerantes dos municípios de Ananindeua e Belém. Nos meses de Agosto a Novembro, a Divisão Técnica do 1ºCRS prestou apoio técnico às ações da Policlínica Itinerante atuante no município de Belém.

Considerando as ações da Epidemiologia, da Divisão de Vigilância em Saúde, durante o mês de Fevereiro, os técnicos da DVS participaram de uma Videoconferência sobre Protocolo a ser seguido nos casos de Coronavírus. No mês de Março foi realizada uma Capacitação pelo LACEN, objetivando coleta, armazenamento e transporte de amostras para o SRAG. Assim, ainda no mês de Março, foi realizado uma Capacitação em coleta de amostras para diagnóstico do COVID-19, aos municípios da Metropolitana I.

Durante o mês de Abril foram realizados testes rápidos de COVID-19, em servidores do 1ºCRS, na sala da DVS. Também foram realizadas inserção de dados de testes positivos ou negativos nas planilhas e no Sistema Monitoramento Estadual, referente à testagem rápida de COVID-19, realizado nos profissionais de saúde das Unidades do 1ºCRS, durante os meses de Abril a Agosto. No mês de Abril (ainda) houve ainda uma ação conjunta de prevenção e monitoramento de Covid no Aeroporto Internacional de Belém. Foram realizadas 03 visitas técnicas para monitoramento dos sistemas de informação COVID/SIVEP-GRIPE/E-SUS VE, em Ananindeua, Marituba e Santa Bárbara, nos meses de Junho e Outubro. Houve 01 Reunião Técnica no município de Belém, para o enfrentamento da COVID-19, reunindo técnicos municipais, desta Regional e do Nível Central, no mês de Agosto.

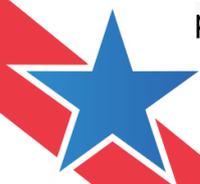
Observando-se a participação da Vigilância Sanitária, houve participação em uma Reunião técnica com URES, CAPS, UBS e UPAS,

Av. Presidente Vargas, 513 - Campina, Belém - PA, 66.017-000

Fone: (91) 3202-3946 • 1crs@sespa.pa.gov.br

www.saude.pa.gov.br


Marco Normando
Diretor do 1ºCRS/SESPA





sobre COVID-19, em Belém, no mês de Março. Os esclarecimentos sobre COVID-19 se completaram ainda neste mês, através de videoconferência, ao Evento de Atenção e Vigilância em Saúde frente ao COVID-19, com 162 profissionais de saúde.

Outras ações dentro da Educação em Saúde consistiram na divulgação de acervos técnicos sobre o COVID-19. Mas dentre as ações mais significativas consistiu em na viabilização do Projeto EPS para Humanização no contexto da COVID-19. Para a efetivação do projeto contou-se com a criação de uma frente de trabalho, o GT-EPS, onde a CIES Metropolitana I pôde mobilizar e orientar seus participantes, para a realização de pesquisa, levantamento de informações na constituição do projeto e fomento de questões problematizadoras para os NEPS. Posteriormente, contou-se então com 03 reuniões de trabalho e constituição de 02 slides em Agosto; 04 reuniões, 02 novos slides e 03 sínteses com versões do Projeto em Setembro. Tais ações resultaram na elaboração da minuta da Resolução CIR M I nº 12, de 02.09.2020 que trata da aprovação do Projeto EPS para Humanização, no contexto da COVID-19, com recursos do PAREPS da Metropolitana I.

5. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE 2020

Organizamos as principais referências das áreas técnicas para constituir este item, considerando o compromisso na realização das atividades mesmo diante do contexto da Pandemia de Covid-19. É importante alinhar, que o 1ºCRS sofreu uma baixa de atividades técnicas regulares, principalmente voltadas aos municípios, por questões de manter o isolamento social e respeitar as limitações do lockdown (em Março e Abril). No entanto, muitas atividades persistiram, tais como as de monitoramento via sistemas, outras foram implementadas caracterizando o dito “novo normal”, principalmente no que tange à realizações de conferências online. Considera-se também como importante fator que dificultou a implementação de serviços de supervisão, a falta de veículo disponível no 1ºCRS para realizar deslocamento.

5.1 Principais Atividades realizadas pela Divisão Técnica

Em Janeiro e Fevereiro, houve a participação em diversos eventos (08), tais como: Fórum Perinatal, em Benevides (em ambos os meses);

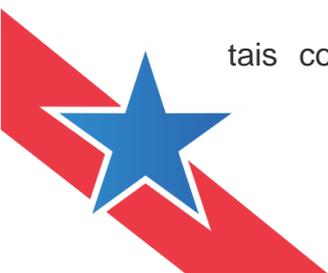
Av. Presidente Vargas, 513 - Campina, Belém - PA, 66.017-000

Fone: (91) 3202-3946 • 1crs@sespa.pa.gov.br

www.saude.pa.gov.br



Marco Normando
Diretor do 1ºCRS/SESPA





Capacitação AIDIP Criança, em Ananindeua; Capacitação sobre financiamento de APS pelo MS e apresentação das novas portarias, em Belém; I Encontro de capacitação Técnica em saúde TERPAZ, em Belém; Tecnobel do URE Demétrio Medrado, URE-Reduto, UREMIA e UBS Pedreira, em Belém; Capacitação sobre manejo clínico do sarampo, em Belém; e Capacitação PNTN para municípios 1º CRS. Realizou-se 01 Supervisão, na UPA Benevides. Participou-se de 03 Reuniões Técnicas, sendo 01 Reunião DEAF sobre Estoque Medicamentos e Campanhas para os municípios da Metropolitana I; 01 Reunião de investigação de óbito neonatal, em Belém; 01 reunião técnica na Sesma/Belém.

Em Abril houve atendimento (requisições geradas através do sistema UNILog) de solicitações de medicamentos destinados ao tratamento da COVID -19, feitas pelos municípios da área de abrangência do 1º CRS (Ananindeua, Belém, Benevides, Marituba e Santa Bárbara). As demais atividades desenvolvidas pela Divisão Técnica foram suspensas em virtude da pandemia.

Em Maio, houve consolidação da Programação Anual de Insulinas NPH e Regular (referente a 2020) dos 05 Municípios de abrangência do 1ºCRS. Ocorreu atendimento (requisições geradas através do sistema UNILog) bimestral (maio/junho) de insulinas NPH e Regular para os 05 Municípios de abrangência do 1ºCRS. Também houve atendimento (requisições geradas através do sistema UNILog) de solicitações de medicamentos destinados ao tratamento da COVID -19, feitas pelos municípios da área de abrangência do 1º CRS (Ananindeua, Belém, Benevides, Marituba e Santa Bárbara). Repasse para os 05 Municípios do número da requisição (através de e-mail) para retirada no CD, dos testes rápido para COVID-19

Em Julho, a Saúde Bucal realizou levantamento dos atendimentos às pessoas portadoras do espectro autistas nos Municípios de Ananindeua, Belém, Benevides, Marituba e Santa Bárbara.

No mês de agosto, a equipe não realizou visita/monitoramento nos Municípios de abrangência deste centro. Foram realizadas reuniões de gerenciamento e organização para as ações que serão reiniciadas em setembro/2020. Realizado, de forma remota, levantamento dos locais onde presta serviços a pacientes com autismo, nos Municípios de abrangência do 1ºCRS Apoio técnico as ações da Policlínica Itinerantes contra o COVID-19, nos municípios de Ananindeua e Belém

No mês de setembro, foi realizada visita ao Município do Acará para conhecer a estrutura e serviços prestados na Unidades Fluvial do Município para construir proposta de implantação de unidade fluvial nesta Regional. Realizado visita a RT e CAPS Icoaraci com objetivo de diagnóstico situacional. Realizado visita ao CEO Pedreira para apurar denúncia sobre falta de EPIs. Apoio técnico as ações do TERPAZ nos Municípios de Ananindeua, Belém e Marituba. Apoio técnico as ações da Policlínica Itinerantes contra o COVID-19, no município de Belém

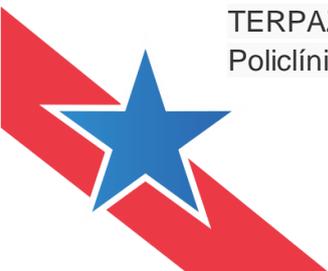
Av. Presidente Vargas, 513 - Campina, Belém - PA, 66.017-000

Fone: (91) 3202-3946 • 1crs@sespa.pa.gov.br

www.saude.pa.gov.br



Marco Normando
Diretor do 1ºCRS/SESPA





No mês de outubro, a equipe não realizou visita/monitoramento nos Municípios de abrangência deste centro. Foram realizadas reuniões gerenciais sobre planejamento no 1ºCRS e NISPLAN. A equipe participou de capacitação dos indicadores de desempenho do Programa Previne Brasil, em conjunto com a Coordenação Estadual da ESF. Visita técnica ao CAPS Grão Pará e acompanhamento de resolução de casos de usuários do CAPS Marituba e CAPS Amazônia. Participação do grupo de trabalho, liderado pelo TJ, para produção de cartilha acerca do manejo de casos de pacientes judiciários. Reuniões on line sobre fluxos e processos em tempos de pandemia; sobre recomendações CNS Nº 048; Apoio técnico as ações do TERPAZ nos Municípios de Belém e Marituba. Apoio técnico as ações da Policlínica Itinerantes contra o COVID-19, no município de Belém

No mês de novembro foram realizadas reuniões gerenciais sobre planejamento sobre alimentação do GM, SIGPLAN e QDQQ. Visita técnica ao Município de Ananindeua, para avaliação dos indicadores do Previne Brasil. A equipe participou de capacitação dos indicadores de desempenho do Programa Previne Brasil, em conjunto com a Coordenação Estadual da ESF e de Web conferência sobre os indicadores de desempenho do Previne Brasil. Apoio técnico (palestras sobre a importância da escovação dentária e distribuição de kits de higiene bucal) as ações do TERPAZ nos Municípios de Ananindeua, Belém e Marituba. Visita Técnica nos CEOs (Presidente Vargas e Pedreira). Acompanhar processo licitatório de aquisição de material odontológico, realizando avaliação e análise dos itens solicitados para fornecer parecer técnico, dos itens. Apoio técnico as ações da Policlínica Itinerantes contra o COVID-19, no município de Belém. Reunião para discutir e elaborar proposta do projeto para criação de novas residências terapêuticas junto com a Coordenação Estadual de Saúde Mental

5.2 Principais Atividades da Vigilância Epidemiológica/DVS

Considera-se 08 Participações em Eventos ou Videoconferências, a saber: 01 Participação na Oficina de Vigilância do Óbito e qualificação do sistema SIM, em Belém, em Janeiro; 01 Participação na Videoconferência sobre Protocolo a ser seguido em caso suspeito de Corona vírus, em Belém, em Fevereiro. Durante o mês de Março participou-se: 01 Capacitação do Coronavírus, dada pelo LACEN em Belém, objetivando coleta, armazenamento e transporte de amostras para o SRAG; 01 Avaliação das Ações de Doenças Imunopreveníveis, em Belém; 01 Oficina para SAE/CTA em diagnóstico e





acompanhamento de pacientes com HIV, Hb e Hc, em Belém; 01 Encontro Estadual de Atenção Primária em Saúde, em Belém; 01 participação no X Seminário alusivo ao dia mundial e da Oficina Estadual de Programação e Avaliação do Programa de Controle da Tuberculose, em Belém; e participação em 01 Videoconferência sobre sarampo no Ministério da Saúde;

05 Capacitações: Foram realizadas 02 capacitações em Sarampo, aos municípios de Benevides e Santa Bárbara, em Janeiro. 02 capacitações em Sarampo, aos municípios de Marituba e Santa Bárbara, em Fevereiro. 01 Capacitação realizada aos municípios da Metropolitana I, para técnicos, em coletas de amostras para diagnóstico do Coronavírus, no auditório do 1ºCRs, no mês de Março.

07 Visitas Técnicas: 01 Visita técnica em sala de vacina no Abelardo Santos, para monitoramento do SIES e SI-PNI, em Belém, em Fevereiro; Realizado 02 visitas técnicas para monitoramento dos sistemas de informação COVID/SIVEP-GRIPE/E-SUS VE, em Marituba e Santa Bárbara, no mês de Junho. 01 Visita Técnica para monitoramento nos Sistemas de Informação E-SUS VE e SIVEP-GRIPE, em parceria com o DEPI, nos municípios de Ananindeua e Santa Bárbara, no mês de Outubro. 02 Visitas técnicas em Marituba para realizar busca ativa em prontuário para detecção de Doenças Exantemáticas e PFA, em Novembro.

08 Reuniões técnicas: 01 construção do plano de contingência do Corona Vírus, no DEPI/SESPA, em Belém, no mês de Fevereiro; 01 Reunião técnica com os cinco municípios da Metropolitana I, no DEVS/Belém, para tratar sobre Sarampo, em Março; 02 Reuniões Técnicas nos CTA's em Benevides e Marituba; Realizada 01 Reunião técnica com as Vigilâncias em Saúde, Municipais e Estaduais (do 1º e 3º CRS) sobre as Ações de enfrentamento da COVID-19, com participantes do DVS/N.Central, Municípios, Técnicos da DVS/1º CRS, no município de Belém, durante o mês de Agosto. 03 Reuniões, sendo 01 com DEVS de Belém e 01 Marituba sobre SIVEP-Gripe/ E-SUS, Covid-19; e 01 Reunião c/ DEPI/SESPA sobre SIVEP-GRIPE; E-SUS e Fichas de Monitoramento, em Novembro.

24 Monitoramentos/Supervisões: 05 monitoramentos aos municípios da Metropolitana I em período de campanha de Imunização contra o Sarampo bem como das atividades referentes ao SIES e SI-PNI, no mês de Fevereiro; 02 Monitoramentos de Hanseníase em Marituba, em Março; 03 supervisões técnicas em assessoria ao município de Marituba, participando da Busca Ativa de Doenças Exantemáticas e PFA, no mês de Agosto. 04 Supervisões Técnicas nas Salas de vacina dos Municípios/1º CRS e 04 monitoramentos da Campanha de Multivacinação, nos municípios de Ananindeua, Marituba, Benevides e Santa





Bárbara, bem como 02 Ações de controle e monitoramento de Hanseníase no Sinan, em Benevides, durante o mês de Setembro. 01 Supervisão Técnica nas Salas de Vacina dos Municípios de Ananindeua, Benevides, Marituba e Santa Bárbara, durante a Campanha de Multivacinação (Dia D), 02 Buscas Ativas de sarampo no município de Marituba e 01 Monitoramento de DDA em Benevides, em Outubro.

01 Participação em Campanha e 01 Ação Conjunta: Em Abril, houve 01 Participação de técnicos da DVS na campanha de Vacinação contra Sarampo nas Farmácias de Belém, bem como 01 Ação conjunta de prevenção e monitoramento de COVID-19 no Aeroporto Internacional de Belém.

5.3 Principais Atividades da Vigilância Sanitária/DVS

11 Supervisões: 01 supervisão na empresa Água Mineral Nat, em Benevides, em Janeiro. 01 Supervisão e monitoramento em Doença de Chagas, em Ananindeua, em Março. Em Agosto foram realizadas 09 Supervisões com coleta de água em indústrias de Água Mineral e Água adicionada de Sais, nos municípios de Ananindeua, Benevides, Marituba e Santa Bárbara.

04 Monitoramentos: Monitoramento e liberação de licenças de funcionamento pendentes para 02 indústrias de água adicionadas de sais, sendo 01 de Benevides e 01 de Ananindeua, e 02 indústrias de palmito em Belém (Prove e Rio Preto), no mês de Junho.

12 Inspeções: 02 Inspeções Sanitárias em Belém, sendo 01 no ambulatório transsexualizador da URE-DIPE, e 01 no Hospital-DIA da URE-DIPE, em Fevereiro. 02 inspeções para fins de licenciamento em empresa de água mineral e água adicionada de sais (Água Vida e Nossa Água), em Benevides, em Março. Em Abril foi realizada Inspeção documental das renovações de licença sanitária das empresas de água mineral e água adicionada de sais, que estavam com pendência junto à DVS/1ºCRS, dos municípios de Benevides, Santa Bárbara e Ananindeua. Em Maio, foi realizada Inspeção documental das Empresas de Palmito (Prove e Rio Preto), do município de Belém. Em Setembro foram realizadas 03 inspeções sanitárias para fins de licenciamento nas empresas Mar Doce, Estrela Dalva e Amazônia (municípios de Ananindeua, Marituba e Santa Bárbara).

11 Reuniões Técnicas: 01 Reunião técnica com a SEDAP, em Fevereiro. No mês de Março, participou-se: 01 Reunião técnica do Programa PARA, 01 Reunião Técnica sobre IRAS com o DCIH/SESPA, no auditório

Av. Presidente Vargas, 513 - Campina, Belém - PA, 66.017-000

Fone: (91) 3202-3946 • 1crs@sespa.pa.gov.br

www.saude.pa.gov.br


Marco Normando
Diretor do 1º CRS/SESPA





do 1ºCRS; 01 Reunião com o Ministério Público de Benevides sobre as Unidades de Saúde do município, com a participação do DCIH/SESPA, COREN e Secretaria de Saúde de Benevides; e 01 Reunião técnica com URES, CAPS, UBS e UPAS, sobre COVID-19, em Belém. Em Setembro participou-se de 03 Reuniões técnicas para tratar da Campanha de Vacinação Antirrábica 2020, nos municípios de Ananindeua, Benevides, Marituba e Santa Bárbara. Em Outubro foi realizada 01 Reunião Técnica com a DCIH/SESPA e VISA/Ananindeua sobre as condições de funcionamento do Hospital Camilo Salgado. Em novembro, foram realizadas 02 Reuniões técnicas, sendo 01 Reunião, em Belém, no Nível Central, com apresentação dos Indicadores de IRAS/UTI Adulto/2019/Pará; e 01 Reunião Técnica com o SCIH/DEVISA (Belém) sobre as pendências nos formulários de notificação de IRAS – FORMSUS.

01 Participação em Eventos e Videoconferências: 01 Participação ao Evento de Atenção e Vigilância em Saúde frente à COVID-19, com 162 profissionais de saúde, em Março.

Visita Técnicas: Em setembro foram realizadas 01 Visita Técnica na VISA de Ananindeua e na CCIH do Hospital Camilo Salgado em parceria c/ a VISA Municipal.

5.4 Principais Atividades da Vigilância Ambiental

Realização de 01 Treinamento e supervisão dos programas VIGIÁGUA e VSPEA, em Fevereiro; e 02 Reuniões Técnicas: 01 Reunião com a Coordenação Estadual do VISAMB e 01 Reunião técnica sobre controle e prevenção da Esporotricose em Belém, em Fevereiro.

5.5 Principais Atividades da Educação em Saúde

5.5.1 Ações da Educação Permanente

- 1591 Servidores capacitados de janeiro a novembro;
- 56 reuniões realizadas em EPS

Av. Presidente Vargas, 513 - Campina, Belém - PA, 66.017-000

Fone: (91) 3202-3946 • 1crs@sespa.pa.gov.br

www.saude.pa.gov.br


Marco Normando
Diretor do 1ºCRS/SESPA





- 06 Formações em serviço;
- 06 Atividades Formativas;
- 08 Materiais didáticos produzidos;
- Contribuições e apoio na produção de 22 vídeos;
- 07 Slides produzidos;
- 05 contribuições em projetos de EPS (em Janeiro, Março e Julho);
- 14 Cartazes elaborados;
- 01 Minuta de Resolução elaborada (Câmara técnica/CIR M I);
- 07 Estudos em assuntos pertinentes em EPS, Plataformas online e EAD;
- 02 orientações para mestrado;

5.5.2 Eps – Informação Online

- Disponibilização de 04 grupos de WhatsApp para divulgar de ações de EPS e Educação Continuada entre 15 Unidades de Saúde e Chefes de Direção do 1º CRS (DT, DVS, DCAA, DF), mesmos da CIES R M I e colaboradores.

- Veiculação de conteúdos de EPS e de interesse do SUS em 08 grupos de WhatsApp envolvendo pessoas influentes da área da Saúde, EPS, Educação e Meio ambiente;

- Participação em apoio a 3 grupos de WhatsApp, favorecendo a articulação para a EPS e a saúde integral no Pará.

5.5.3 Educação Continuada / Divulgações

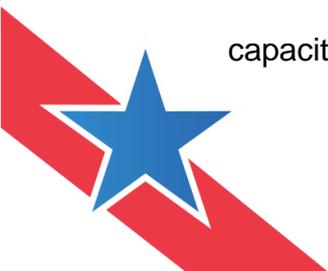
- 01 Participação em uma reunião de ADC's sobre a realização de 02 capacitações em Março e seus prazos.

Av. Presidente Vargas, 513 - Campina, Belém - PA, 66.017-000

Fone: (91) 3202-3946 • 1crs@sespa.pa.gov.br

www.saude.pa.gov.br


Marco Normando
Diretor do 1º CRS/SESPA





- 11 Acompanhamentos de cursos e liberação de servidores na Plataforma da EGPA

- 28 Cursos da EGPA divulgados
- 40 servidores capacitados (Ter PAZ)
- 213 atividades/ programações formativas divulgadas.
- 31 chamadas para publicações divulgadas.
- 722 acervos completos compartilhados
- 03 materiais didáticos produzidos em parcerias (vídeos).

5.5.4 Gestão do Campo de Prática

- 41 processos recebidos, analisados e tramitando com mediação junto a IES – Instituições de Ensino Superior e as US – Unidades de Saúde do 1ºCRS, com demandas para estágio curricular e atividade prática. Nos meses de Maio a Setembro, ficaram suspensas as atividades de estágio e prática curricular, conforme Decreto Estadual nº 609, de 16/03/2020, cabendo um retorno gradual nos meses de Setembro e Outubro.

- 173 discentes inseridos no campo de estágio, correspondendo a 12 solicitações atendidas e 5 indeferidas. Nos meses de maio a setembro, não foram inseridos discentes, devido a suspensão temporária de atividades conforme Decreto Estadual nº 609, de 16/03/2020. Em novembro, ainda no cenário da Pandemia COVID-19: Novembro sem registro de demanda, tanto para Estágio Curricular na graduação, quanto para atividade prática dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde do Estado do Pará.

- 34 tramitações ficaram em andamento (nos meses de janeiro a abril, agosto e outubro), referente a 234 vagas pleiteadas;

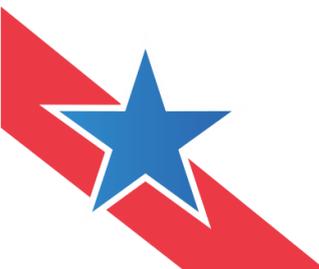
- 23 solicitações de pesquisa, para graduações e pós-graduações. Nos meses de Abril e Maio, as solicitações de pesquisa ficaram paralisadas em virtude da Pandemia de Covid-19.

5.5.5 Educação Continuada: Liberação de Servidores

Av. Presidente Vargas, 513 - Campina, Belém - PA, 66.017-000

Fone: (91) 3202-3946 • 1crs@sespa.pa.gov.br

www.saude.pa.gov.br



Marcelo Normando
Diretor do 1ºCRS/SESPA



- Considerando a liberação de servidores para eventos educativos, no ano de 2020 foram atendidos **18 servidores solicitantes**: sendo 14 atendidos com ônus parcial e 04 com ônus total. Dos que foram atendidos com ônus parcial, 5 tiveram seus pedidos atendidos mas adiados para Abril de 2021, em vista da Pandemia de Covid -19. Considerando a Formação em Qualificação em Saúde-EPS (Pós Graduação), 02 servidores solicitantes foram atendidos com ônus parcial (mas devolvidos à Unidade, para correta instrução processual) e 01 solicita licença para Curso de Doutorado em Psicologia Clínica e Social/UFGA, a partir de maio/2021. Importante ressaltar que durante os meses de Abril a Julho não foram recebidas nenhuma solicitação de servidores, em função da Pandemia de Covid-19.

5.5.6 CESAD

- 15 processos analisados sobre pedido de licença e remoção de servidores com encaminhamento de Portaria de Homologação de EP ao Setor Pessoal/1ºCRS;

- 15 processos analisados, concluídos e encaminhados para assinatura do Secretário de Estado de Saúde Pública, em portaria de Exclusão e Homologação de estágio probatório e posterior publicação em DOE pela CESAD/1ºCRS;

- 03 processos encaminhados para arquivo em pasta funcional do servidor;

- 01 solicitação de arquivamento em pasta funcional do servidor;

- 09 processos desarquivados de pasta funcional de servidores para acréscimo de Avaliação Complementar

- 05 solicitações de desarquivamento de pasta funcional de servidores;

- 01 processo analisado sobre pedido de licença para tratar de interesse particular, sem Portaria de Homologação de EP pela CESAD/1 CRS.

- 09 processos de Avaliação de EP em análise pela CESAD/1CRS

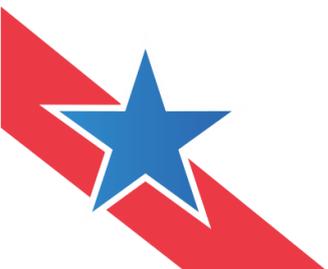
5.5.7 CIES METROPOLITANA I

Av. Presidente Vargas, 513 - Campina, Belém - PA, 66.017-000

Fone: (91) 3202-3946 • 1crs@sespa.pa.gov.br

www.saude.pa.gov.br

Marco Normando
Diretor do 1ºCRS/SESPA





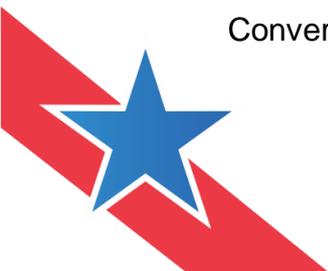
- Secretaria e Coordenação da CIES R M I ativa. CIES R M I com membros ativos e em atualização. Comunicação e articulação permanente entre os principais atores para a implementação da PNEPS na Região de Saúde Metropolitana I.

- Durante os meses de janeiro a março, a Implementação do PAREPS na Metropolitana I esteve em curso através de ações sistematizadas em relatórios (Visitas Itinerantes) e aprovação de ações para realização em 2020. Foi realizado 01 projeto de EPS para formação de Preceptores do SUS, o qual foi analisado e aprovado pela CIR M I em Fevereiro e depois incorreu em mobilização para realização do mesmo durante o mês de Março, pela Educação na Saúde do 1ºCRS, juntamente com a CES e Municípios da Metropolitana I, com apoio da CIR M I e do COSEMS/PA. Também foi feito levantamento sobre a participação de membros para subsidiar pautas sobre composição da CIES RMI e necessidade de atualização dos membros.

- Durante os meses de Abril a Julho, muitas mobilizações foram feitas e posteriormente adiadas em função da Pandemia de Covid-19. A comunicação e articulação entre os principais atores para a implementação da PNEPS na Região de Saúde Metropolitana I, foram mantidos de forma permanente; nos meses de junho e julho articulou-se para programar reuniões online em agosto/2020. O 2º QDQQ da Educação na Saúde foi elaborado e encaminhado para Coordenação Estadual de Educação na Saúde/SESPA, com cópia para a Gerência de Educação Permanente/CES/ DGTES/ SESP, ainda em Abril.

- Em Agosto e Setembro, as ações da CIES voltaram-se para atualização da lista de membros e lista de presenças de seus membros; e para empenho, desenvolvimento e viabilização do Projeto EPS para Humanização no contexto da COVID-19. Para a efetivação do projeto contou-se com a criação de uma frente de trabalho, o GT-EPS, onde a CIES pôde mobilizar e orientar seus participantes, para a realização de pesquisa, levantamento de informações na constituição do projeto e fomento de questões problematizadoras para os NEPS. Posteriormente, contou-se então com 03 reuniões de trabalho e constituição de 02 slides em Agosto; 04 reuniões, 02 novos slides e 03 sínteses com versões do Projeto em Setembro. Tais ações resultaram na elaboração da minuta da Resolução CIR M I nº 12, de 02.09.2020 que trata da aprovação do **Projeto EPS para Humanização, no contexto da COVID-19, com recursos do PAREPS da Metropolitana I, bem como da revisão do PAREPS.**

- **Em outubro foram feitos** contatos para adiamento de roda de Conversa e mobilização de nova data confirmação de reuniões. Houve





preparação de 04 sínteses de reuniões e finalização de ata. A comunicação e articulação entre os principais atores para a implementação da PNEPS na Região de Saúde Metropolitana I manteve-se permanente, bem como a articulação e fomento do Projeto para operacionalização do PAREPS, referente a EPS para Humanização, no contexto da COVID-19. Foi realizada 01 ação em operacionalização para fortalecimento dos NEPs na Metropolitana I, tendo em vista a implementação do PAREPS, da PEPS e da PNEPS.

- Em Novembro foi feita comunicação e articulação permanente entre os principais atores para a implementação da PNEPS na Região de Saúde Metropolitana I; foi realizado o QDQQ/2021 com orçamento para ações do PAREPS. As Ações do PAREPS estão em execução (embora sem uso dos recursos 02 Rodas de Conversa sobre EPS: NEPs).

5.5.8 DIVERSOS

- 41 ações de educação na saúde divulgadas em apoio a Instituições parceiras.

6. ALINHAMENTO DAS REALIZAÇÕES COM AS METAS DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O terceiro Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS 3), trata de Saúde e Bem Estar, cujo título enuncia “Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades”. Segundo esse objetivo, a saúde é um pressuposto para o desenvolvimento das capacidades humanas e é indispensável ao crescimento e desenvolvimento das comunidades / sociedades sustentáveis. A saúde e o bem estar relacionam-se através do modo como uma dada comunidade vive, vinculando-a aos condicionantes de renda, emprego, alimentação, escolaridade, transporte, habitação e outros, para superação de desigualdades. Saúde é um direito inalienável, que deve ser assegurado e previsto nas ações de planejamento dessas sociedades.

Especificamente, foi construído um Caderno ODS, pela SEPLAD, alinhando as Metas ODS às ações previstas no Monitoramento do PPA (Sigplan). Essa é uma maneira de compreender as ações como parte da linguagem prevista pela ONU. Como destacamos as principais realizações de 2020 através das áreas técnicas do 1ºCRS, separamos as ações do Sigplan, as quais estão vinculadas a esses setores:

Av. Presidente Vargas, 513 - Campina, Belém - PA, 66.017-000

Fone: (91) 3202-3946 • 1crs@sespa.pa.gov.br

www.saude.pa.gov.br


Marco Normando
Diretor do 1ºCRS/SESPA

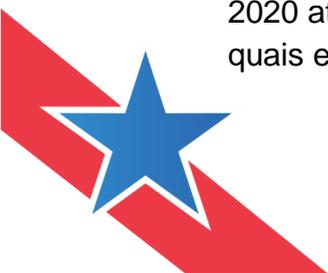




Tabela: Alinhamento das Ações PPA com as Metas ODS

código	Ação PPA	Metas ODS											
		3.1	3.2	3.3	3.4	3.5	3.6	3.7	3.8	3.9	3a	3b	3c
8874	Apoio aos Serviços de Atenção Primária	X	X	X	X			X	X		X		
8302	Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis e Endêmicos			X					X			X	
8881	Vigilância em Saúde do Trabalhador, Ambiental e Sanitária			X	X	X		X	X	X		X	
8924	Educação em Saúde			X	X	X	X	X	X	X		X	X

Fonte: Caderno ODS, 2020

Abaixo, destacam-se tais metas, conforme especificado em tabelamento.

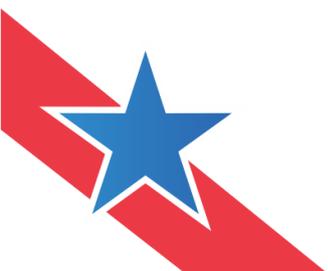
ODS 3 - SAÚDE E BEM-ESTAR

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

METAS ODS, alinhadas com as ações do PPA:

3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos.

3.2 - Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos até 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos até 25 por 1.000 nascidos vivos.





3.3 - Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.

3.4 - Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) por meio de prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar.

3.5 - Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool.

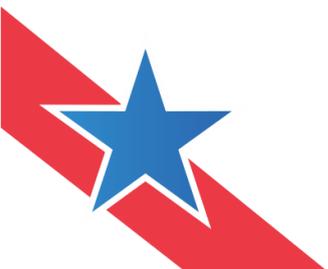
3.6 - Até 2020, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas.

3.7 - Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.

3.8 - Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.

3.9 - Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos e por contaminação e poluição do ar, da água e do solo.

3.a - Fortalecer a implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco da Organização Mundial de Saúde em todos os países, conforme apropriado.





3.b - Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha sobre o Acordo TRIPS e Saúde Pública, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do Acordo sobre os Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (TRIPS, na sigla em inglês) sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.

3.c - Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento, treinamento e retenção do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países de menor desenvolvimento relativo e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento.

CONCLUSÃO

No decorrer deste relatório, observou-se a estrutura do 1º Centro Regional e como ele se situa na oferta de serviços de saúde à população. Contudo o RAG de 2020 se encontra num contexto de Pandemia: as atividades rotineiras do 1ºCRS sofreram suspensão e houve uma reordenação das ações em momento de crise.

A pandemia veio mostrar que a saúde não deve parar. O 1ºCRS demonstra uma execução de atividades diferenciadas, adaptadas a uma nova perspectiva e uma execução financeira difícil de explicar quando as supervisões e monitoramento na área de abrangência da Metropolitana I ficaram por meses paralisadas. Houveram dificuldades no repasse de recursos, adequação de





planejamento dentro da própria estrutura da Regional e, ainda assim, a execução de ações permaneceu sob novas realidades.

O que se detectou a um primeiro momento, avaliando as metas físicas, é que o 1ºCRS realizou muito além do programado – apesar das inconsistências apresentadas dentro do Sistema de monitoramento do PPA. O recorte realizado para as principais realizações e as realizações de combate ao COVID-19, demonstram acima de tudo uma equipe comprometida, voltada para os valores essenciais deste Centro de Saúde.

Este relatório exprime as realidades da Pandemia, que foram críticos para a efetivação de ações mais planejadas e menos emergenciais, mas também denota a necessidade sobretudo de organização e planejamento, adequado aos instrumentos preconizados na legislação vigente.

Ressaltamos que considerando a necessidade de conclusão do RAG 2020, antes do encerramento deste ano, as informações de atividades, e em especial financeiras, se encontram incompletas. Um prazo mais extenso poderia expor uma ampla análise das necessidades desta Regional.

